

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18 horas, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Raul Herpich, Renata Trubian, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Diord Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão. Em aprovação as atas nº 3.880 de 08/10/2018 e 3.881 de 09/10/2018. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Solicito ao Vereador Odair Sobierai, 1º Secretário, para que proceda a leitura do Expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. ODAIR SOBIERAI: Boa noite a todos; sejam todos bem vindos. Temos um convite do COMAM; Convido os Senhores para a próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM – a ser realizada no dia 25/10/2018, às 18h30min, na sede do SINTRAFAR, em Farroupilha. Desde já agradeço e conto com a participação de todos. Gustavo Bartelli, Presidente do COMAM. **Ofício 188/2018 – SEGDH;** Assunto: Veto total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 11/2018. Senhor Presidente, comunico a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º do art. 39 da Lei Orgânica Municipal, resolvi vetar, na sua totalidade, o Projeto de Lei do Legislativo nº 11/2018, que “Inclui o Capítulo IV-A, denominado Das Escolas, com os arts. 119-A e 119-B, na Lei nº 4.192, de 09/12/2015, que é o Código de Posturas de Farroupilha, para que as escolas, com sede no Município, realizem treinamento para alunos e para profissionais do seu quadro, com o objetivo de prestar atendimento em primeiros socorros”, em razão da sua manifesta inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público. Então tem mais informações que já as bancadas também já receberam. Era isso Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Nesse momento então convido para que faça uso da palavra o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Município de Farroupilha e Presidente da Expo Farroupilha e Fenakiwi, Secretario Roque Severgnini.

SEC. DE DESENV. ECON. E TURISMO ROQUE SEVERGNINI: Cumprimentar a todos aqui, especialmente ao nosso Presidente Thiago Brunet, aos demais Vereadores, a Vereadora, aos demais presentes. E dizer que é uma honra estar nessa Casa para poder aqui fazer o convite ao Poder Legislativo, aos Vereadores, as Vereadoras, Renata que está estreando aqui né, há poucos dias, para que participem da abertura da nossa Expo Farroupilha. A Expo Farroupilha acontece do dia 9 de novembro ao dia 25 de novembro, está já nas mãos dos Vereadores um envelope onde tem o convite e também tem aí um ingresso que dá direito a participar de alguns dos shows, talvez não são todos iguais, mas enfim, são três shows importantes que nós teremos na nossa Expo. Fernando e Sorocaba,

grupo Ira, banda Ira e também Milionário e Marciano. Mas, além disso, da festa, ela está totalmente repaginada, ela é a nossa primeira Expo Farroupilha, a nossa 23ª Fenakiwi. E eu fiz questão de vir aqui como Presidente da Expo e também Secretário do Desenvolvimento Econômico para convidar a todos que participem da abertura no dia nove às 20h30. Então além do convite está feito também aqui oficialmente o convite, em nome do Prefeito Claiton também, para que todos participem, o nosso Poder Legislativo, as pessoas que acompanham aqui também esta presente Sessão. É isso, muito obrigado, estamos à disposição Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito obrigado Secretário, muito obrigado pela gentileza de vir aqui nos convidar e também nos deixar um mimo aqui para que a gente possa já fazer parte já, todos os Vereadores com certeza, inclusive nós vamos ter lá um espaço dos Vereadores. E que depois eu até gostaria de conversar com os Vereadores para que a gente pudesse nos dividir e sempre pelo menos ter um Vereador lá para mostrar, para conversar com o pessoal, também acho que é importante. Muito obrigado Secretário Roque.

SEC. DE DESENV. ECON. E TURISMO ROQUE SEVERGNINI: Inclusive Presidente, os Vereadores poderão, do dia 5 até o dia 9 de novembro retirar no CAEX que a Central de Atendimento ao Expositor, a sua entrada lá, como expositores. A Câmara de Vereadores é um expositor lá da festa então pode retirar lá o acesso livre, 'free', para todas as atividades da festa, exceto os shows que daí já são contemplados, mas podem daí para ter entrada franca na festa com o Poder Legislativo. Era isso, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito obrigado Secretário Roque. Convidamos nesse momento para fazer parte da Mesa o Senhor Rafael Francis Plein, Diretor Regional da Sociedade Nacional de Fisioterapia e Cinesiologia, para explicar sobre os avanços da fisioterapia esportiva e o quanto isso pode ser utilizado em ações de promoção da saúde e prevenção dentro das famílias. Por solicitação do Vereador Fabiano André Piccoli. Nesse momento então passo a palavra ao Vereador Fabiano André Piccoli para que faça suas considerações iniciais.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente. Uma boa noite a todos e a todas, colegas Vereadores, colegas Vereadoras, Presidente, o nosso convidado da noite de hoje Rafael Francis Plein, que é fisioterapeuta formado em 2001 pela FEEVALE, Diretor Regional da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva, especialista em fisioterapia ortopédica, especialista em Fisioterapia Esportiva; foi fisioterapeuta da seleção Brasileira de canoagem de 2004 a 2011, fisioterapeuta dos jogos olímpicos do Rio em 2016 e também da seleção brasileira de basquete. Aproveito para saudar o representante e Vice-presidente da Associação Farroupilhense de Fisioterapia, o fisioterapeuta Júlio Valandro, em nome da Presidente que não pode estar presente na noite de hoje. E também uma saudação especial ao Senhor Paulinho Gobatto e a Senhora Maria de Lourdes Correa Gobatto pela presença na noite de hoje, na qual o nosso convidado tem duas missões especiais. Conversar e compartilhar conosco um pouco sobre os avanços da fisioterapia nesse mundo esportivo, nós vimos a cada dia que passa uma recuperação mais rápida e mais intensa dos atletas e isso deve-se principalmente ao trabalho desses profissionais; e também, uma segunda missão é entregar em nome da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e atividade física, a SONAFE, uma lembrança, um reconhecimento ao farroupilhense Rafael Gobatto, que infelizmente partiu para junto do Pai. Um acidente que ocorreu com o time da chapecoense e que é um farroupilhense nato. E o Rafael, em nome da sociedade, escolheu Farroupilha para fazer essa entrega dessa lembrança, desse

reconhecimento, aqui na Câmara de Vereadores. Então desde já Rafael, agradecemos a sua presença, agradecemos a escolha pela Câmara de Vereadores para fazer esse reconhecimento, em um momento tão difícil que é uma ferida que nunca vai cicatrizar para a família do Rafael. E aproveito para deixar um abraço do Vereador Felipe Gremelmaier, de Caxias do Sul, que queria estar presente aqui, mas por uma reunião que foi marcada hoje não pode estar presente. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: De imediato então passamos a palavra ao Senhor Rafael Francis Plein.

SR. RAFAEL FRANCIS PLEIN: Boa noite a todos. Primeiramente eu gostaria de agradecer o espaço e a oportunidade de estar aqui falando com todos vocês; agradecer o convite feito pelo Vereador Fabiano André Piccoli e o espaço cedido pelo Presidente Thiago, de poder estar aqui hoje conversando com vocês um pouco sobre a minha profissão, sobre a fisioterapia, sobre a fisioterapia esportiva. E como o Fabiano já antecipou fazer essa justa homenagem a um grande colega que prestou muito bem seus serviços a fisioterapia esportiva. Eu vou começar falando um pouco sobre a fisioterapia, a fisioterapia na verdade no Brasil ela é bastante recente enquanto profissão, mas existem já alguns relatos, alguns não, vários relatos da fisioterapia acontecendo há muitos anos na história mundial. Existem relatos que trazem uma intimidade de condutas terapêuticas ou não terapêuticas que remetiam ou remetem a o que a gente utiliza atualmente na fisioterapia. Alguns exemplos para que se tenha uma ideia, já na antiguidade a gente tinha algumas relações de banhos de imersão, banhos mornos de imersão muito similares a o que a gente trabalha com a hidroterapia. Obviamente com todos os avanços que a gente teve a hidroterapia atualmente dispõe de recursos técnicos, e devido às várias pesquisas que acontecem de modo sistemático trouxeram um ganho e um avanço bastante grande nas contas utilizadas. Mas já se trata como na história mundial, uns dos exemplos do banho de imersão como uma das medidas terapêuticas da época equiparado ao que se faz na hidroterapia atualmente. Um outro exemplo bastante interessante é que no Egito antigo era utilizado enguias elétricas e os registros estão de uma enguia elétrica sendo utilizada para disparar a corrente nos indivíduos, tentando a busca de amenizar algumas dores, algumas sintomatologias que eles pudessem estar apresentando. Isso é equiparado, por exemplo, com o que se faz atualmente na eletroterapia dentro da fisioterapia. Volto a dizer que é óbvio e na verdade, mas às vezes o óbvio não é tão óbvio, que atualmente a gente tem recursos muito maiores e muito mais eficazes tanto para analgesia, como para a estimulação muscular. Um outro exemplo, as técnicas manipulativas que se apresentavam desde a época da China antiga e do Japão antigo, equiparados com o que se faz hoje nas técnicas de quiropraxia e de osteopatia, com os fisioterapeutas na atualidade. E, para terminar, se a gente for pensar em performance, a gente já tinha alguns registros de utilização de alguns anteparos, de algumas estratégias assim dizendo, pelos guerreiros da Grécia antiga e pelos arqueiros, principalmente do Rei Eduardo na Inglaterra, quando eles utilizavam, vocês podem ver que ele está com um anteparo no punho; era umas bandagens, consideravam bandagens o enfaixamento, na verdade com tecido qualquer, para tentar proferir estabilidade para o membro e para promover uma melhor performance, principalmente nos arqueiros. Há registros de que nos arqueiros foi muito casual na verdade, foi a partir de um uma lesão, de uma queixa de dor de um dos arqueiros que ele resolveu colocar e ele começou a acertar o alvo, meio que ao acaso. A partir de então ele começou sempre a fazer uso disso e meio que se disseminou e foi por uma determinação

do Rei que todos os arqueiros teriam que usar esse tipo de anteparo no punho, para dar mais estabilidade, para ter mais eficácia, ou seja, para melhorar a performance dele na hora que ele fosse disparar a flecha para tentar disparar o alvo ou o oponente. Hoje em dia acho que é conhecido da maioria das pessoas, pelo menos se via toda hora na televisão, atletas fazendo, lançando mão de uso de algumas bandagens elásticas ou não elásticas e que alguns colegas fisioterapeutas podem corroborar isso comigo, para ou melhora de performance, embora melhora de performance não seja de modo direto pelo uso de bandagem e sim por uma questão sensório-motora por um reflexo de sensório-motora que acontece no corpo do atleta pra melhorar a performance; e até mesmo em casos para tentar amenizar alguma sintomatologia de uma lesão qualquer. Não vem ao caso aqui ficar debatendo muito o caso de lesão. Então a gente tem uma história bastante longa da fisioterapia no mundo, os registros, as evidências de que já existia alguns, a utilização de alguns recursos físicos ou não físicos para a melhora de sintomatologias ou até mesmo de performance dos indivíduos de suas épocas. No Brasil a fisioterapia então é uma ciência que estuda a saúde e que se aprimorou seu estudo principalmente na função cinesiológica, ou seja, na funcionalidade do indivíduo, em proferir ou restaurar a funcionalidade do indivíduo. Ela iniciou de modo evidente no Brasil em 1929 na Santa Casa de Misericórdia em São Paulo, quando um ajudante, dentro do hospital, prestava auxílio aos médicos, aos enfermeiros da época no trato e no manejo principalmente de pacientes. A partir disso criou-se o primeiro curso de fisioterapia, em 1951, também em São Paulo e ainda tratados como técnicos, técnicos em enfermagem ou técnicos no que viria a ser depois o técnico em fisioterapia que perdurou por algum período. Em 1969, mais exatamente no dia 13 de outubro, que recentemente a gente comemorou o dia do fisioterapeuta, foi criado então a partir do Decreto-Lei nº 938 do ano de 1969, a profissão e a regularização da profissão como fisioterapeuta com curso de graduação, curso de nível superior e a exclusão, digamos assim, do termo de ‘técnico em fisioterapia’ para o profissional de fisioterapia. Esse é o panorama no Brasil. Trazendo um pouco mais para a nossa região, para região Sul que é o que mais nos interessa; o que o que nós temos hoje? No Rio Grande do Sul, nós temos 13.709 fisioterapeutas registrados no Conselho Regional de Fisioterapia e terapia ocupacional. 3633 consultórios de fisioterapia registrados e 1846 empresas; empresas são clínicas de fisioterapia, certo? Para melhor entendimento. Isso numa fonte que veio do Conselho Regional de Fisioterapia. E mais, puxando mais para nossa região da serra e comparando alguns dados referente ao que acontece em Porto Alegre, por exemplo, Porto Alegre obviamente por uma população de quase um milhão e meio de habitantes, nós temos maior número de fisioterapeutas registrados junto ao Conselho, quase 3.500 fisioterapeutas, consultórios e clínicas com número importante. E um número que chama atenção é que a gente tem para uma população, a gente tem 428, um pouco mais de 428 indivíduos para cada fisioterapeuta de Porto Alegre. E a gente começa a trazer esses dados para a região da Serra, para ver como está o campo de fisioterapia na região da Serra que ainda pode ser muito bem explorado. Eu listei aqui algumas cidades e eu vou começar falando sobre Ipê, onde a gente tem pouco mais de 6.500 habitantes na população, isso são dados do IBGE de 2018, com três fisioterapeutas, dois consultórios e duas clínicas e um número bastante grande, quase 2.200 indivíduos na população pra casa fisioterapeuta que está lá, ou seja, uma demanda consideravelmente grande. Após Ipê o que a gente tem? Carlos Barbosa, com quase 25.000 habitantes, 21 fisioterapeutas, 15 consultórios, três clínicas em atividade e pouco mais de 1.400 indivíduos na população para cada um dos

fisioterapeutas lá presentes. Depois em Nova Pádua com 2.548 habitantes, dois fisioterapeutas, duas clínicas e um número de 1.274 indivíduos para cada fisioterapeuta cuidar, digamos assim. Não vou falar de todas aqui, o que mais interessa coloquei Caxias do Sul, que é a cidade onde eu moro, que tem quase 500 mil habitantes, 803 fisioterapeutas, 273 consultórios, 88 clínicas de fisioterapia e o número de indivíduos também bastante grande, com 535 indivíduos para cada fisioterapeuta. E a cidade onde estou hoje então, com quase 72.000 habitantes na cidade de Farroupilha, 88 fisioterapeutas, 44 consultórios e oito clínicas de fisioterapia em atividade, pelo menos registradas junto ao Conselho Regional. Nós temos na cidade aqui 813, um pouco mais 813 indivíduos na população para cada fisioterapeuta que está em ação, em atividade aqui na cidade. É um número bastante grande. O que isso nos leva a pensar? Que a gente tem um campo bastante grande a ser explorado ainda em diversas áreas, na fisioterapia, não só na ortopedia e traumatologia ou da fisioterapia esportiva que são as minhas áreas de especialidade, mas com empresas, com órgãos públicos, talvez pensar em uma política pública melhorada para fisioterapia de modo geral aqui na cidade. Eu não tenho conhecimento de como funciona o Sistema Único de Saúde que eu tenho conhecimento lá de Caxias do Sul até porque uma das minhas empresas presta serviço à rede municipal e a rede do sistema federal pelo SUS. Mas existe um campo bastante grande ainda a ser explorado e uma capacidade de absorver profissionais bastante grande, embora a tendência é que esses números se alterem muito rapidamente devido ao número de universidades, de instituições de ensino que a gente tem aqui ao nosso redor. A gente tem em Bento Gonçalves, acredito que uma, a uma UCS, a FSG, a Anhanguera, então só nesse trecho entre Caxias do Sul e Bento Gonçalves, a gente consegue listar quatro e eu acho que abriu um curso de fisioterapia aqui também, ou não? Não. Sei que a coordenadora do curso lá de Caxias estava dizendo que talvez a universidade de Caxias abrisse uma turma de fisioterapia aqui. Não sei se isso se concretizou ou não, mas enfim, é uma outra possibilidade que a UCS traga pra cá talvez um curso de fisioterapia também, mesmo com a proximidade que tem com Caxias do Sul. Nas especialidades da fisioterapia então, aqui eu listo as principais especialidades, a gente tem a neurofuncional, fisioterapia do trabalho, dermatofuncional, saúde coletiva, oncofuncional, uroginecológica, terapia intensiva para os hospitais, osteopatia e quiropraxia, que são especialidades exclusivas do fisioterapeuta; acupuntura que tem um debate bastante grande há alguns anos, se é ou não a prerrogativa do fisioterapeuta lançar mão desse recurso em função da possibilidade de ser um tratamento invasivo isso tem bastante discussão, mas já é considerado especialidade da fisioterapia também. A parte de gerontologia, a especialidade mais nova da fisioterapia, que é de 2016, e as duas áreas as quais eu sou apaixonado que é a ortopedia e traumatologia e a fisioterapia esportiva, áreas que eu sou especialista. Principalmente a fisioterapia esportiva me trouxe uma projeção bastante grande. Eu dizia agora a pouco para a Rádio Miriam que o esporte, a atividade física sempre estiveram muito presentes na minha vida, eu sou filho de um ex-atleta de futebol, minha mãe é professora de educação física, então eu sempre tive envolvimento muito grande com atividade física e um contato muito próximo com o esporte. A partir disso que eu resolvi então criar asas entrei na fisioterapia já com objetivo quase determinado, mesmo antes de conhecer as outras áreas, de que eu iria querer trabalhar com esporte. Depois de alguns anos eu entrei pra sociedade nacional de fisioterapia esportiva, mais especificamente em 2005, e agora estou na condição de diretor regional da sociedade, representando a mesma aqui com vocês hoje. A fisioterapia esportiva foi que me deu a

maior visibilidade, maior projeção profissional e foi a partir dela que eu consegui essas experiências, que foi muito bem citada pelo Fabiano antes, com equipes de futebol, inclusive para quem não sabe eu fui fisioterapeuta do Brasil de Farroupilha e do time da Cortiana, quando disputou a Liga Nacional de Futsal, e o Juventude, algumas outras equipes de futebol, a seleção brasileira de canoagem. Os jogos olímpicos foi talvez o meu auge como fisioterapeuta esportivo, porque quem trabalha no esporte sonha em trabalhar com uma olimpíada e foi um ponto alto, eu não vou dizer que é o pico porque eu ainda almejo conseguir algumas coisas dentro da fisioterapia esportiva, mas foi, sem dúvida, uma grande experiência que me trouxe uma outra projeção novamente bastante grande dentro da fisioterapia esportiva. E agora, recentemente, que eu estou trabalhando com a seleção brasileira de basquete, que é outra referência bastante grande. Eu gosto de fazer uma analogia da fisioterapia esportiva e a fisioterapia, digamos assim, convencional, como a relação que existe entre a Fórmula 1 e o carro de rua, carro que a gente compra para transitar. A fisioterapia tem grandes avanços e a partir da fisioterapia esportiva pelo menos dentro da área de ortopedia e traumatologia, onde a gente tem maior número de pesquisas sendo lançadas sistematicamente nos 'papers', que são distribuídos e são divulgados sistematicamente. A partir daí que a gente consegue uma grande evolução para tratamento daquela pessoa que está lá no serviço público, lá no SUS sendo atendido; seja ele por convênio, por consultório privado, onde a gente consegue ter os maiores avanços, tentando fazer o que? Tentando minimizar o tempo de tratamento desses indivíduos, fazendo com que a gente tenha uma recuperação mais rápida e eficaz. Colocando esses indivíduos de volta para o mercado de trabalho, voltando às atividades laborais e as suas atividades de vida diária, de modo eficaz, de modo, do melhor modo possível de se retornar esse indivíduo à sociedade para suas funções. E se pensar em serviço público, tentando minimizar os gastos com saúde para um tratamento, tentando ser eficaz nesse sentido, esse é o objetivo do fisioterapeuta e eu acho que a fisioterapia vem trazendo grandes avanços nesse sentido, inclusive nas questões de não despender tanta verba pública para tratamentos como a gente brinca as vezes que o paciente faz aniversários dentro de uma clínica de fisioterapia sem grandes resultabilidade. Então eu acho que a fisioterapia vem trazendo grandes benefícios e a fisioterapia esportiva vem alavancando toda essa função, pelo menos na área de ortopedia e traumatologia, volto a dizer, fazendo com que a gente consiga ter esses avanços mais eficazes, digamos assim, para o tratamento dos pacientes e da população de modo geral. Foi falado então desde início também que eu estou aqui como representante da Diretoria da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e Atividade Física. E dentro da fisioterapia esportiva a gente teve um grande colega, que foi o Rafael Gobatto, e o intuito também desse nosso encontro, dessa nossa conversa hoje, de eu estar aqui presente conversando com vocês é justamente para prestar uma homenagem ao Rafael, por todos os feitos que ele teve dentro da fisioterapia esportiva. Foi um baque bastante grande, pouco tempo depois que a gente teve um contato muito próximo na verdade, foi que ocorreu o acidente com a Chapecoense e todos os fisioterapeutas esportivos ficaram bastante comovidos com a situação, justamente porque todo mundo se colocou na condição dele. Todos nós atuamos, eu ainda atuo hoje com a mesma rotina que o Rafa tinha na Chapecoense. Então o intuito é justamente fazer essa homenagem, prestar essa homenagem ao Rafa e por isso à gente está aqui hoje. Torno a palavra, acho que é o Thiago.

PRES. THIAGO BRUNET: Bom, gostaria de agradecer então a explanação feita pelo Senhor Rafael Francis Plein, Diretor Regional da Sociedade Nacional de Fisioterapia e Cinesiologia. E nesse momento então passo a palavra aos Vereadores se por ventura quiserem fazer algum questionamento, alguma pergunta. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Na verdade eu não vou fazer nenhuma pergunta porque os dados foram passados aqui e na verdade esses que foram passados nós não tínhamos o conhecimento. Eu tinha até feito uma pesquisa na internet sobre a SONAFE, e têm vários dados aqui, várias palestras, vários congressos que foram feitos. Dizem que desde 2003 a organização da fundação da SONAFE, começou em 2003 após a reunião durante os jogos pan-americanos, em Santo Domingo, a partir daí uma série de encontros com fisioterapeutas que ansiavam apresentar os profissionais da área culminaram na consolidação da Sociedade. E assim vai, teriam três ou quatro folhas aqui que a gente poderia dar continuidade, lermos aqui. Que são aproximadamente aqui falou em 300 sócios, mas falta muita gente ainda para se associar pela quantidade de fisioterapeutas que eu vi ali na relação, que só em Farroupilha, 88. Quero dizer aqui que pra mim é uma surpresa ter 88 fisioterapeutas em Farroupilha; eu não imaginava que a quantidade fosse tão grande. Eu sei que as especialidades elas estão sendo diferentes né, cada um é especialista em uma parte do corpo, me parece que até, e a traumatologia não é diferente. E também aqui aproveitar Rafael e dizer que, lhe cumprimentando também gostaria de cumprimentar aqui o Júlio Valandro. E o Júlio Valandro, além de ser uma pessoa que está sempre envolvido na comunidade, ser fisioterapeuta, nós podemos citar aqui também como será feito uma homenagem ao sempre lembrado agora Rafael Gobatto, nós temos que dizer que o Júlio era colega do Rafael. Não só colega de profissão, mas colega em aula; e eu estive conversando com o Júlio naquele acontecimento da Chapecoense e fiquei sabendo das histórias e mais até por ter uma proximidade com a família do Rafael. Então cumprimentar aqui também o Tidão, que é o tio do Rafael, em especial o Paulo e a Lurdes Gobatto, que são os pais do Rafael Gobatto. E Senhor Presidente, também, além disso, nós sabemos que aqui em Farroupilha nós teremos uma Sessão onde nós faremos um PL o qual vira uma Lei, e que nós vamos dar nomes às ruas do Município de Farroupilha. E nesse intuito gostaria também de já consultado os Vereadores, e dizer que não é um pedido do Vereador Arielson Arsego, não é uma colocação do Vereador Arielson, mas é sim uma colocação dos Vereadores de todas as bancadas do nosso município, todas as bancadas. É um PL que vai ser em nome da Câmara Municipal de Vereadores, a única questão Senhor Presidente, é que com a vinda dos pais do Rafael, nós gostaríamos de solicitar a anuência, que o Pai e a Mãe do Rafael Gobatto assinem para nós uma autorização para que nós possamos incluir neste PL e que possa ser então homenageado agora em Farroupilha, através também, além da homenagem que fará aí o Rafael Francis, que a gente possa aqui também fazer a nossa homenagem, a homenagem dos farroupilhenses. Sendo que o pai do Rafael morava aqui em Monte Bérico, 3º Distrito, junto com toda sua família e uma pessoa que tinha sim então uma ligação com o município. Então através, gostaria de pedir que a gente quebrasse um pouco esse protocolo e na hora da homenagem aqui para o Rafael, fosse também colhido à assinatura que vou passar em suas mãos, do pai, de um dos dois, do pai do Rafael, então o Paulo Gobatto, que assine para que a gente possa encaminhar isso. E dizer que é importante sim nós ouvirmos essas colocações dos fisioterapeutas e uma das questões que

a gente observa, mesmo sendo leigo no assunto, é de que as pessoas estão procurando mais esse tipo de profissional. Se tem 88 em Farroupilha e é ainda, mesmo assim tem campo para muita gente, tem lugar para muitos fisioterapeutas ainda. A gente sabe que na área da medicina é difícil a gente encontrar médicos, por exemplo, aqui nós temos dois na nossa Câmara de Vereadores, a Dra. Eleonora e o Dr. Thiago, mas a gente sabe das dificuldades e do custo que é para chegar a ser um médico. Então de uma infelicidade Paulo, que você tenha a certeza de que o Rafael pode estar olhando com certeza pra todos nós aqui, e eu que conhecia ele posso dizer que era um menino de ouro e que tinha muito pela frente. Mas pelas coisas da vida infelizmente nós não temos mais ele no nosso meio, mas temos a certeza de que onde ele estiver ele está também por vocês fisioterapeutas aí falando e quem sabe guiando, conduzindo os passos de vocês também para atender essa comunidade que era o que ele tinha como missão. Eu tenho certeza que a Chapecoense também perdeu um grande profissional, mas que com tudo isso eu acho que tem algumas coisas que podem ser pensadas, a gente tem, eu sei que tem questões para serem resolvidas né Paulo, muitas questões ainda para serem resolvidas, que infelizmente a justiça no nosso país ela é bastante demorada. Mas tomara que dessa demora possam realmente solucionar os problemas que ficaram pendentes também. Que não é; aí nós estamos falando um pouco do campo financeiro, que é o que menos importa, mas que tem ser dada atenção para as pessoas. Então somente Senhor Presidente dizer que eu falei um pouco mais do que meu tempo aqui para dizer que nós também ficamos devendo Paulo esta homenagem; e eu te colocava sempre que nós temos aqui as nossas Leis dentro da Câmara de Vereadores, portanto nós tínhamos que seguir as nossas Leis, mas nunca ficou no esquecimento e no final do ano então nós vamos apresentar esta Lei. Nós vamos lhe convidar inclusive na aprovação do PL e depois de sancionado pelo Prefeito, encaminharemos a Lei com o nome do Rafael, com certeza, porque temos aqui a anuência de todos os Vereadores. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Dando segmento então, passo a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Renata Trubian.

VER. RENATA TRUBIAN: Boa noite a todos, Senhor Presidente, meus colegas Vereadores. Eu gostaria de parabenizar o Senhor Rafael Francis Plein pela brilhante explanação. Ele é Diretor Regional da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva – SONAFE – e pelos esclarecimentos sobre as atividades que desenvolve por proporcionar saúde e prevenção dentro das famílias. Tem um familiar meu que é fisioterapeuta no estado do Paraná, então a sua atividade é muito familiar. E também sou admiradora dessa atividade por que eu entendo que ela é uma atividade muito ampla. E realmente precisamos de muitos estudiosos para se dedicarem nas mais diversas áreas que tem a fisioterapia, porque ela atinge desde o trabalho de prevenção, os pós-traumáticos dos acidentes, os trabalhos laborais em empresas, a recuperação de diversas doenças como traumas, AVCs, entre outras. E também louvar essa profissão, em razão que a nossa população ela está crescendo muito e graças a **DEUS** a expectativa de vida aumentou e a gente está aí então para viver muitos anos. Então também a fisioterapia voltada à terceira idade, eu gostaria que ela estivesse, como sonho, que ela estivesse inserida dentro do SUS, por quê? Porque os idosos a gente sabe, que é muito difícil eles irem para uma academia, mas que sim, eles precisam de uma atenção de um fisioterapeuta, de forma especial, que possa ir lá dentro das condições da sua casa, dentro das condições de sua vida, fazer um trabalho para que eles possam se manter mais ativos. Eu falo da terceira idade, não a terceira idade que ainda

vai se divertir nos bailinhos, mas aquelas pessoas que ficam mais restritos aos lares dos familiares e também aos espaços onde eles ficam de convivência, os centros de atendimento aos idosos. Quero também, não poderia deixar de falar neste momento, estender a nossa homenagem a família do fisioterapeuta Rafael vitimado no acidente aéreo junto com os outros integrantes do time da Chapecoense. Dizer seu Gobatto que a dor da família, a sua dor, da sua esposa, também é a nossa dor. E que sabemos que essa ferida dificilmente vai cicatrizar. Que por mais que os anos passem essa mácula vai ficar para sempre marcada na vida de vocês. Então a gente queria estender o nosso abraço, nosso apoio e lamentar pela batalha jurídica que o Senhor está enfrentando. Não é só pela batalha com relação à indenização, mas afinal de contas uma batalha para criminalizar quem realmente deu causa a esse acidente. Claro a gente sabe, como o Arielson falou, que a justiça é morosa, mas aí além da nossa morosidade ainda tem um aspecto internacional. Então realmente os percalços são muitos, mas a gente deseja que o Senhor realmente tenha intento, o Senhor e sua família nas suas proposições. Era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente. Eu só gostaria de traduzir aqui, tem uma coisa chamada empatia. Empatia é a gente sentir o que o outro sente, e depois que eu tive um filho a gente passa a ter mais empatia ainda com essas situações. E confesso que em toda a simplicidade, quando o Senhor estava segurando o choro eu não consigo, porque eu me coloco na posição de vocês. E eu queria ler aqui, teve um colega do Gobatto, da PUC, Maurício Oronos e ele mandou assim: “Meu amigo Gobattinho, temos que ficar orgulhosos foi e continua sendo um baita amigo. Pode dizer que o Rafa sempre foi uma referência e continua sendo para os amigos fisioterapeutas da PUC.” Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras. Quero saudar aqui primeiramente o Rafael Francis Plein e dizer o dia que a fisioterapia, eu não sabia a dimensão à qual ela atingia, mas esses números que o Senhor nos trouxe aqui eles são importantes até para quem hoje acredita na fisioterapia. Eu acredito muito, pois a minha filha de número 3 é fisioterapeuta. E um dos sonhos de consumo da minha vida era formar as minhas filhas dentro daquilo que elas entendiam que estava no seu contexto de vida. Aquilo que a gente faz, faz daquilo a nossa vida também. E hoje eu queria que o Senhor soubesse que entre os que fazem parte dos números aqui ela está inserida com certeza absoluta entre os 88. Muito obrigado pela sua explanação. E falar para o Paulinho hoje, Paulinho, para Dona Lourdes, eu quero dizer a vocês assim, que naquele dia do fato, meu irmão, ninguém sentiu inveja de ti, nem da Dona Lurdes. T todos estavam no lugar de vocês. Porque em tudo que nós fizemos até os filhos que criamos para o mundo, às vezes desperta em alguém dizer “poxa, mas como é que o filho de fulano conseguiu obter tamanho sucesso”. E às vezes indiretamente isso também é visto de uma forma invejosa no bom sentido, mas quando fato ocorreu meu irmão, ninguém sentiu inveja de vocês. Porque quem conhece a família Gobatto e a história da família Gobatto é uma história de cidadãos, do 3º distrito aqui de Farroupilha, e que levaram o nome daquela cidade a qual contém o registro de nascimento, o orgulho de dizer “eu sou de Farroupilha”. O Rafael não fez por menos e para ele chegar aonde ele chegou ele teve que lutar muito, mas ele levou o nome de Farroupilha, levou o sobrenome de Gobatto e levou os

ensinamentos de vocês dois. Quero dizer a vocês, que o Rafael naquele dia também passou a ser o meu filho de coração, passou a ser o meu filho de coração. A coincidência de a gente ter filhos na mesma profissão, no mesmo ideal, aonde que não era a fama que importava ao Rafael, mas sim o cumprimento daquilo que ele se propôs, tamanho ele era dedicado à profissão de fisioterapeuta. Tanto é que ele até então estava no anonimato e de repente veio para o sucesso pós-vida. Por isso que deve existir uma coisa chamada amor na nossa vida, porque o amor reativa a memória e enquanto a gente lembrar de alguém, o amor prevalece na nossa vida. Que **DEUS** seja bondoso e dê a vocês sempre muito amor para que vocês tenham forças para seguir em frente e buscar tudo aquilo, tudo aquilo menos a presença do Rafael, mas que vocês consigam êxitos no mínimo para que a gente, um dia diga sim. Isso é fato, não tem como se avaliar o quanto vale o ser humano. Agora o quanto ele vale para nós ninguém tem noção deste valor. Então que vocês continuem valorizando acima de tudo a memória e os feitos deste menino que tanto orgulha Farroupilha. Em nome do PP, eu falei, porque o Kiko, Vereador Josué Paese Filho, também na condição de, um pouquinho longe, mas ele tem parentesco com vocês. E ele não diria um pouco mais do que três ou quatro palavras porque o coração grande que ele tem ainda ficou pequeno para comportar tamanha comoção deste tamanho. Então leve daqui a nossa solidariedade, o nosso carinho e acima de tudo o respeito a vocês. Que **DEUS** ilumine, acima de tudo, a vocês. Senhor Presidente muito obrigado, era isso. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem, com a palavra o Ver. Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, nossas colegas Vereadoras e hoje um cumprimento especial aqui ao Rafael que explanou muito bem. E o momento é um momento muito carinhoso desta Casa também e justo de reconhecer essa ligação estreita que a família Gobatto tem com a nossa cidade. E esta homenagem, eu acho que esta sugestão do colega Vereador Arielson vem muito bem na hora, no momento bem propício e que nós obviamente vamos ser totalmente favoráveis pela questão de justiça. Às vezes parece que “há, poderá ser o nome de uma rua”, talvez, mas eu vou mais além, a gente falou aqui nesta noite que a saudade e a memória, e o Tadeu levantou muito bem isso, ela reaviva o sentimento. Eu acho que todo momento que a gente pode lembrar de uma pessoa, que vai trazer o carinho, que vai trazer aquele momento vívido na nossa cabeça, na cabeça da nossa comunidade, é o momento de olhar e não só o caso do Rafael, mas sim todos, todas as pessoas que acabaram morrendo nesse dia, esse triste dia para o esporte do Brasil, para nossa comunidade como um todo e que possa ficar na memória das famílias essa saudade tão presente que reaviva. O Fabiano Piccoli lembrou muito bem e também me tocou profundamente quando ele comentou que não tem como imaginar nem no nosso pensamento assim mais corajoso, que eu possa ter um momento assim como vocês passaram, não tem como imaginar. E que a gente só pede que o bom **DEUS** possa conceder na lembrança, na história e no momento em que ele passou com vocês essa saudade. Que a saudade possa reviver outros sonhos como um dia ele teve. Quem sabe aqui uma homenagem, quem sabe ali adiante, nosso líder da fisioterapia, alguma coisa voltada a reacender em jovens o amor pela profissão explanado no exemplo dele. Aí quem sabe poderá surgir novas possibilidades de através da lembrança do nome dele, da história dele, possa motivar outros jovens que virão daqui adiante a se apaixonar por essa profissão também tão digna que é a fisioterapia. Então a bancada do Partido Republicano, Senhor Presidente, obviamente também traz aqui todo o nosso carinho, a nossa emoção e o nosso

sentimento de dizer que aqui na saudade que ficou e que continuará ficando em toda a comunidade estará também a esperança que pelo exemplo do Rafael possa outras pessoas fazer da sua história, da sua vida, a paixão. Porque eu digo que uma pessoa que tem uma paixão, que tem um ideal tem que passar adiante porque isso é contagioso. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem então, neste momento com todas as falas dos Vereadores, eu rapidamente gostaria de agradecer a sua presença aqui Rafael. Acho que é um momento de tristeza onde vendo o semblante de todos aqui, todos estão tristes, mas ao mesmo tempo nós sabemos que a imagem do seu filho, o filho de vocês, Dona Lourdes, Paulinho, vai ficar eternizado nesta Casa, vai ficar eternizado na sociedade de fisioterapia do Brasil, vai ficar eternizado na América e vai ficar eternizado para o mundo. Porque o que ocorreu naquela data, não foi um simples acidente, porque muitas vezes um simples acidente ao longo dos anos a gente pode sim procurar curar aquela ferida. Mas aquilo que aconteceu todos nós sabemos que foi uma falta de fiscalização das organizações responsáveis pela fiscalização daquele voo e um ato criminoso do piloto que estava lá pilotando aquele avião. E por isso eu tenho certeza que muitas vezes talvez fica mais difícil para que os pais e os familiares possam entender. Então peço que você faça justiça ao que aconteceu não só ao Rafael, mas como a todos que estavam naquele voo. Tenho filho e como o Fabiano e o Thiago colocaram aqui, não é o ciclo natural da vida, pais fazerem o sofrimento e o enterro de um filho. Isso a gente lamenta muito, mas eu acho que o que vai ficar na memória de vocês eram a alegria e o comprometimento que esse cidadão tinha para com seus amigos; que nem o Fabiano fez uma leitura de uma frase de um amigo e também o comprometimento que ele tinha com a fisioterapia, comprometimento este que se fazia presente junto com a equipe de futebol que era com certeza a paixão que ele tinha. Então ele viveu intensamente enquanto esteve aqui entre nós e hoje, como bem falou o Arielson, com certeza ele está lá em cima guiando os fisioterapeutas deste Brasil afora. A gente faz jus a esta memória e neste momento convido para que subam aqui para que a gente possa tirar uma foto. Júlio Valandro, Presidente da Associação Farroupilhense de Fisioterapia também, por favor, neste momento. (PAUSA PARA FOTOGRAFIA) Vou fazer a leitura então da placa: “Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região, gestão aproximada 2014 e 2018, concede ao Dr. Rafael Correia Gobatto (*in memoriam*) a premiação Doutor Rui Goulart Menezes, pelos anos dedicados à Fisioterapia e reconhecimento de serviços prestados no campo da fisioterapia esportiva”.

SR. PAULO GOBATTO: Apenas eu gostaria de agradecer a todos os Vereadores, ao Fabiano por ter (inaudível), o Presidente Thiago, e em especial o Vereador Arielson por ser membro da família e aos demais Vereadores, ao Rafael Plein que é o Presidente da SONAFE. E dizer que o Rafael teve uma vida intensa, viveu até o último momento, e ele dizia que a vida, era uma coisa que ele nos falou que a vida dele era curta, tanto é que a companheira dele perguntava “Rafael vai devagar?” “Não, eu tenho que fazer tudo agora, porque a minha vida é curta”. Um relato nos últimos dois meses, ele me ligava duas, três vezes por dia e todo dia ele estava me oferecendo uma coisa. Uma hora ele queria fazer um quiosque em casa para mim, outra hora ele queria me dar pneu para o carro, outra hora ele queria me mandar dinheiro e a minha última lembrança, eu levei, ele tinha um carrinho pequeno que era um Smart e ela sempre dizia que ele ia se matar com aquilo e não foi com aquilo que ele morreu. A gente conseguir fazer vender o carro, ele trocou, eu consegui levar uma caminhonete para ele, fui, levei para o Chapecó e ele estava me esperando. De

Chapecó fomos à Santa Maria e lá em Santa Maria, no caminho quando ele chegou ele quis lavar porque ele ia dar essa caminhonete para a namorada e ele ia ficar com a dela, que era uma ix35. E a sogra dele estava no hospital, ele foi lá fez uma visita e a última noite a companheira dele ficou no hospital com a mãe e ele dormiu na cama comigo. Me acordou de manhã cedo, me levou até a rodoviária em Santa Maria e a lembrança que quando eu saí ele ficou me olhando até eu virar as costas, parecia que era a última vez, e foi. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Agradecemos profundamente a presença aqui da família Gobatto, agradecemos também ao Dr. Rafael Francis Plein. E temos que tocar a vida adiante, temos que tocar o nosso protocolo aqui que não vai ser fácil hoje, mas vamos lá. Passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores. De primeira mão eu saberia então que viria para cá e gostaria de dizer ao Senhor Paulo Gobatto e a Lurdes Gobatto, dizer que infelizmente a gente está hoje aqui fazendo essa justa homenagem, infelizmente porque as coisas poderiam ser diferentes. Cumprimentar o Tidão que me conhece a mais tempo do que eu conheço ele, né Tidão? E dizer que as coisas são desse jeito e quem tem um filho em casa, quem tem um filho pequeno em casa não imagina isso né? Que deve ser horrível deve ser complicado mesmo, força pessoal, que na verdade ele vai estar olhando por vocês. Queria cumprimentar também o Rafael Francis Plein, o Júlio Valandro, cumprimentando todos vocês aqui gostaria de cumprimentar meu amigo Beto, sempre presente né Betinho, meu companheiro de cadeira por muito tempo. Queria cumprimentar o pessoal ali também que foi, alguns dos guris que foram para a Itália, o Edvilson Possa, a esposa dele, o Júlio Marchet, Fernando Regalin, Mateus Passa que recolheram pela estrada, a Maiara que também está junto, o Léo, a imprensa que estava aqui, o Joel. Pessoal, vamos lá, vou te dizer que eu vim até empolgado, a gente vem, vamos apresentar alguma coisa e, sinceramente, às vezes é complicado. Pessoal, mediante essas últimas informações que a gente teve coisas que vieram de informações, eu vou apresentar um Requerimento aí para pedir o apoio dos parlamentares, para que a gente possa então aprovar o Requerimento de uma formação de uma Frente Parlamentar de apoio ao cultivo de Kiwi. E gostaria de dizer algumas coisas a vocês, por exemplo, se nós começarmos a olhar, parece um pouco redundante essas informações, mas, por exemplo, olha só, a importação de kiwi no Brasil, em toneladas, estão ali nos últimos anos, ou seja, nós estamos comprando uma grande quantidade de kiwi de fora do Brasil. Assim, o kiwi já foi, tentaram implantar o kiwi aqui na nossa região um tempo atrás, mas vamos ficar atentos a alguns detalhes. Por exemplo, vamos ver bem rapidinho, Ok, fechou, acho que eu estava apertando em cima de um botão também. Olha só, o consumo de kiwi no Brasil, importados, a quantidade de frutas importadas que vem para o Brasil é aproximadamente de 30 milhões de quilogramas, com preço médio de importação de aproximadamente R\$ 7 ao quilo. Ok? Bom, olha só, aqui nacional o kiwi consumido tem aproximadamente 4 milhões de quilos, com preço médio de 3,5 quilogramas ao quilo. Bom, na hipótese dessa

cultura de kiwis importados, se a gente produzisse nós teríamos ali 30 milhões de quilos multiplicado por 3,5 reais ao quilograma, isso ali daria algo em torno de 105 milhões de reais. O município de Farroupilha, ele consegue uma arrecadação, o orçamento no passado veio de 250, 260 não lembro exatamente o valor, mas então, esse valor do kiwi que é importado, ou seja, que se é investido em dinheiro para comprar o kiwi que vem de fora é alguma coisa como quase a metade do orçamento que vem para Farroupilha. Se a gente continuar a pensar e ver algumas coisas, temos produção por hectares. Na verdade assim, na Itália agora, na Itália a produção em função dos rapazes que foram, receberam essa informação não tão oficial, mas é a informação um tanto quanto segura, lá se tem uma produção de aproximadamente 30.000 quilogramas por hectare. Essa área então se a gente fizesse uma relação entre a quantidade de quilos que são importados e a quantidade de quilos produzidos por hectare, a gente teria por baixo então uma quantidade de 857 hectares de kiwi para ser produzido, isso para suprir a quantidade de kiwi importado, ou seja, isso vem tudo de fora, 857 hectares aproximadamente de kiwi que vem de fora para ser comercializado aqui dentro do Brasil. Bom com isso, para tanto essas necessidades, o que a gente precisa? Porque que não deu certo? Porque que agora poderia dar certo? Porque assim, antigamente tinha um maquinário que não era adequado, a gente sabe e foi relato feito e já explicado aqui de maneira explícita, que a importância de um maquinário para retirar o pólen do macho e passar esse pólen, fertilizar a flor da fêmea quando for a época que ela abre, é de extrema importância. Porque se elas abrem a flor do macho diferente no período da flor da fêmea, não existe fecundação. Então como pode se ter uma produção, se não tem a máquina que faz a colheita desse pólen para depois passar na fêmea? Quando que isso abrir em época diferente, a produção cai lá embaixo, um dos fatores que fizeram com que as pessoas, os produtores pararam de plantar; porque não tem produção. Eu lembro naquela época que tinha alguns, existiam alguns agricultores e isso meu tio faz até hoje, que vai lá no pólen quando que abre, tira com pincelzinho e passa nas outras flores para ter uma produção maior e naquela época algumas pessoas faziam com galho e ficavam espalhando, mas se abrir com uma quantidade tempo diferente não tem como ter uma produção em alta escala, a produção despenca, vai lá embaixo, o custo para produzir fica alto, não vale a pena, um fator. Segundo fator, novas variedades, qualidades de outros produtos, aquele produto que a gente tem aqui, aquele nosso kiwi tradicional, já era, ele já era aquele tempo, acho que na verdade já trouxeram ele meio obsoleto, já naquela época já ele não tinha mais uma grande aceitação. As novas qualidades são diferentes, elas têm uma aceitação de mercado muito maior. Então junto com o maquinário a gente precisa destas novas variedades, isso aí é um fator extremamente importante se a gente não fizer a junção desses detalhes não vai funcionar como não funcionou no passado. Antigamente eu ouvia dizer por que eu estava na colônia mesmo e lá faziam algumas coisas da seguinte forma “vamos aproveitar o preço então eu vou colher antes e daí eu vou colher antes que daí neste momento de colheita adiantada eu consigo um preço melhor e vendo meu kiwi de maneira mais cara, com preço mais caro para conseguir valor”. Pessoal, kiwi verde só para caipira. Então na verdade isso tem que vir junto, a conscientização de que esse produto tem que ter a qualidade, ele tem que ser um produto de qualidade, se ter qualidade na produção, se analisar a qualidade do produto, só retirar no ponto certo de maturação, então todos esses requisitos tem que vir junto com a produção, se não vai acontecer de novo o que aconteceu no passado. Essas políticas de incentivo, a gente precisa políticas de incentivos, então a gente precisa da política de incentivo. Pessoal hoje eu vejo

no Brasil, hoje eu vejo no Brasil uma situação econômica séria, aonde existe uma quantidade extrema de pessoas reclamando por causa de empregos e nesse mesmo tempo a gente faz o que? Faz uma importação de um produto que pode ser plantado aqui. Não comporta isso “ah é muito pouco relacionado a Brasil”. Sim, mas é um detalhe que vem a se somar. Então a gente está tendo uma soma, a gente está fazendo o quê? Tentando trazer para a região um produto que pode vim agregar sim, e em uma quantidade grande de valores para região. E com isso, com essas políticas de incentivo e se ele começar a ter uma retomada na produção, sendo que esse produto nacional, ele poderia funcionar da seguinte forma: imaginem vocês se a produção interna não tem o custo de transporte, não tem um custo excessivo de importação, custo de impostos. Gente, o produto produzido aqui dentro, poderia ter um preço bem melhor do que o preço é hoje feito em todos os mercados. O que faz um preço mais acessível? Se gera uma quantidade maior de consumo, até os próprios parreirais, se tu ver a parreiras, se tu ver a uva, tu vai começar a consumir esse produto, como tu consome esse produto? Em função da propaganda, em função do que é feito, em função do que é divulgado, em função do que tu enxerga isso quando tu fica passeando na região. E essa tecnologia para produção se começa a ter uma quantidade maior, se começar a ter uma quantidade maior de produção desse produto do kiwi, vão sim aparecer junto ao mesmo tempo, pesquisas na produção, no combate a pragas, isso vem tudo, é uma cadeia que se envolve. Não tem como isso não se desenvolver se a produção começar a se efetivar de maneira mais ampla. Então essas ideias são extremamente importantes, logo em seguida olha só, vantagens, algumas vantagens bem rapidamente que já foram até, ficaram aí de maneira implícita; porque o valor do produto fica mais acessível, há o aumento no consumo, gera trabalho, gera riqueza, gera o aquecimento na economia e uma nova oportunidade para os agricultores. Existem variedades hoje utilizadas, mas se vier um produto novo, não tão novo, mas uma maneira nova de se trabalhar, sendo incentivada, sendo trabalhada em larga escala, pessoal, a gente tem mais um produto sendo inserido. Parece pouca coisa, mas olha só, a produção de kiwi, nos 10 produtores principais tá? Então a gente tem assim, por exemplo, China, a China segundo comentários que eu vi, aqui tem sites, têm sites de referência tá? Mas aqui nesse, esse tem o referencial ali embaixo teórico e assim ó, estes sites aqui demonstram que a China produz um monte, mas a China consome quase praticamente todo produto, segundo informações. Depois olha, logo atrás, Itália, o que deve ser levado em consideração é o produto na Itália, a Itália tem a segunda maior produção a nível mundial e esses problemas que foram encontrados aqui na região, onde foi abandonado à cultura, foram encontrados lá também. O que aconteceu lá? Não desistiram, não desistiram. Aquela época ainda, a fruta kiwi, ela tinha uma outra visibilidade a nível de mundo, hoje ele está em todo planeta, aceitação muito grande. É um produto que a gente consegue manter uma quantidade muito grande em câmaras frias, ele pode ser muito bem exportado e importado e tem um interesse grande de empresas que se produz aqui no Brasil. Olha, um fato muito importante é este gráfico aqui de pizzas pessoal, olha só. A gente tem aqui Américas, aquela quantidade ali, que a gente tem ali América pessoal, é uma quantidade extremamente pequena e isso está em outro hemisfério, certo? Europa, Oceania, América, o que significa a quantidade pequena produzida em uma época do ano totalmente diferente. Quando que se produz lá no outro hemisfério, a produção aqui no nosso hemisfério é muito pequena. Isso fortalece a questão da importação e exportação, isso fortalece muito. Porque a gente está no lugar onde se produz muito pouco. Em uma determinada época do ano, quem fica realmente o produtor que está

na safra América? Então isso aí é importante análise em função do tempo do hemisfério, esse hemisfério é extremamente importante, porque aqueles países que consomem uma grande quantidade quando eles não estão na época de produção deles, tem que manter aquele produto em estoque que custa caro, muitas vezes é vantagem até importar de outros países. Isso abre o consumo do produto e abre uma possibilidade de importação muito grande. Alguns, tinha uma questão assim que é porque a importância de repente de uma criação de uma Frente Parlamentar? Existem questões assim que são em função de consumo, olha só alguns países da Europa, por exemplo, olha o Japão a quantidade de agrotóxico por hectares. Existe um problema sério, porque o produto aqui, o kiwi aqui ele tem um ou dois registro de defensivos feitos sobre eles. Então está tramitando algumas coisas nesse sentido e precisa se analisar essa questão. A gente compra um produto de fora que normalmente tem uma quantidade defensiva de produtos químicos em cima deles, veneno, muito maior do que aquele que se produz aqui. Então mais um fator extremamente importante; a gente traz produto de fora, de alguns lugares que têm uma quantidade de veneno aplicado, vamos dizer, bem maior do que no Brasil. Com isso tudo pessoal, então eu gostaria de dizer para vocês de que sim, não é tão fácil; já vou terminando então, gostaria então depois que pudesse botar em votação o Requerimento. E dizer o seguinte, que na verdade, na verdade pessoal, eu sei que é uma corrida meio árdua, uma batalha meio complicada, é praticamente um novo produto, mas eu acho que é de extrema importância, eu acho que é de extrema importância. E eu lembro do Vereador Arielson um dia falando de que Farroupilha é a cidade que tinha festa como Fenakiwi e o referencial de Farroupilha é Fenakiwi, eu estava em Porto Alegre, estava falando com um Senhor em Porto Alegre e ele disse assim “sim Farroupilha, fui lá na festa, tinha a Fenakiwi lá”. Então eu acho que é mais um motivo para a gente poder se unir e fazer com que ele consiga voltar, mas com essa nova perspectiva. Porque se a gente voltar para o sistema antigo, se a gente pensar no sistema antigo, não dá certo. Mas assim, com essa nova perspectiva eu acredito muito, senão não estaria aqui tentando criar essa Frente Parlamentar. Muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT; convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB, com a palavra Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Obrigado Senhor Presidente. Uma boa noite a todos os colegas Vereadores, as pessoas que nos prestigiam nesta Sessão, as pessoas que nos acompanham através das suas Casas esta Sessão através das redes sociais. Cumprimento especial a minha amiga Nádia Emer Grasseli, nossa sempre Presidente da CICS, importante liderança do nosso município que acompanha aqui, a família Gobatto ainda junto conosco, também o meu amigo Joel, meu sempre a Vereador Alberto Maioli que deixou de forma temporária essa da cadeira, mas está aqui junto conosco nos prestigiando, ao meu amigo Léo Guth, suplente de Vereador, importante empresário aqui da nossa cidade e da região, que também está aqui nos brindando hoje com a sua presença. Gostaria de trazer alguns pontos, primeiro uma referência a Expo Farroupilha, 23ª Fenakiwi, tenho acompanhado um pouco do dia-a-dia, das montagens lá da Expo Farroupilha, estive visitando hoje à tarde inclusive Senhor Presidente e tenho me impressionado com a grande feira que o nosso município de Farroupilha vai trazer este ano, sobre todos os aspectos. Sobre os aspectos de shows, sobre o aspecto cultural, sobre o aspecto esportivo, de lazer, aliás, a Secretaria de Esporte está trazendo diversos esportes, inclusive a nível nacional, montando pista de BMX para fazer lá performance do campeonato, diversas práticas esportivas, enfim a nossa Expo

Farroupilha está de parabéns. E aqui falava agora pouco no início da nossa Sessão o Presidente, então nós gostaríamos de cumprimentar na pessoa do Presidente da festa, da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, juntamente com a Secretaria de Turismo e Cultura. E também dar os parabéns por essa iniciativa que é a cartilha do Empreendedor que foi nos entregue na noite de hoje também falando um pouquinho para quem queira fazer dessa vida um desafio, né Nádia? Que possa ter a cartilha do Empreendedor, e saiba desde o início do princípio da decisão de empreender, a dificuldade que é, principalmente, no país nosso chamado Brasil. Ainda pauto a minha fala inicialmente sobre o tema que nos comoveu muito hoje, que é saudade. E também esse ano o RS vai sentir muita saudade da pessoa de João Carlos d'Ávila Paixão Côrtes, que é considerado no nosso movimento e considerado no nosso Brasil, o pai do Movimento Tradicionalista Gaúcho, o pai da dança tradicional. E aí também nós estamos estudando dentro da legalidade desta Casa, alguma forma de referendar o município que se chama Farroupilha, o município que tem uma ligação tão estreita com o Movimento Tradicionalista, haja visto que a segunda entidade mais antiga do estado é o CTG Ronda Charrua da nossa cidade, haja visto que nós fomos o berço do FEGART por muitos anos que nasceu aqui na nossa cidade que depois virou ENART, que eu tive o prazer e o privilégio de trazer de volta numa Edição de Ouro e ser o Presidente em 2015. Então o Paixão Côrtes está imortalizado na história da cultura gaúcha e nós estamos já para a próxima semana ou as próximas semanas, ainda antes do término deste ano, uma possível homenagem também a esta pessoa importante da cultura do Rio Grande do Sul chamado João Carlos d'Ávila Paixão Côrtes. Que além de historiador, pesquisador e um grande conhecedor da nossa tradição, me sinto na obrigação, como também de certa forma representante do Movimento Tradicionalista Gaúcho aqui no nosso município, assim como tantos. Eu gostaria também de fazer menção ao Projeto que estamos protocolando já nos próximos dias, que é o Projeto que nós estamos chamando de Leitura Solidária, que é um Projeto semelhante à cidade de Passo Fundo, que nós vamos implantar aqui, só não protocolamos ainda porque a Lei eleitoral tem que passar o dia 28 que é o segundo turno para protocolar esse Projeto aqui na Casa Legislativa. E nós estamos já de antemão, Senhor Presidente, pedindo a sua anuência para uma convocação de uma reunião da Mesa Diretora, para que a gente possa explicar e trazer como uma resolução de Mesa desta Casa na próxima semana, o PL que nós estamos intitulando de Leitura Solidária, que basicamente é a oportunidade de pessoas que tem livros na sua casa, das diferentes formas de explicar a leitura, que possam ceder esses livros para outras pessoas que não tenham condição de comprar. Ele pode ser um livro de fisioterapia, ele pode ser um livro de direito, de história, ele pode ser um livro de poesias, ele pode ser um livro que muitas vezes a gente tem. Se a gente olhar para dentro da nossa casa, da nossa biblioteca, nós vamos ter diversas possibilidades que já leu e que está lá muitas vezes só guardando poeira na nossa casa e olha que legal, eu agora posso trazer até o local e depois poder doar para uma pessoa que possa fazer uso. Então é uma forma solidária de oportunizar a leitura para a nossa comunidade como um todo. E aí poderíamos entrar em uma seara gigante de vários tipos, estilos de leitura, como, por exemplo, até de um simples livro de receitas que daqui a pouco uma mãe vai doar e outra mãe vai fazer uso ou com um livro de uma mega história que vai ajudar um adolescente, uma criança, dar asas a sua imaginação e através da leitura ser um se humano melhor. Também estamos estudando, está em fase de estudo um Projeto que também devemos debater aqui na Casa, que versa sobre uma possibilidade de espelhar

uma Lei Federal que já existe, possibilitando as mães que adotam crianças, que não são mães biológicas, o mesmo direito, principalmente a licença, quando ela for funcionária pública do município. Então é uma Lei Federal, até nós conversamos muito com o Jorginho, que lidera o Projeto do DNA da Alma, veio dele essa sugestão, nós estamos debruçando sobre a Legislação que já existe Federal para achar uma forma de espelhar uma realidade Municipal para ter uma Lei que conceda o direito que eu acho que é justo. O mesmo direito que tem uma funcionária pública Municipal quando tem um filho gerado de forma biológica, a mãe que adota também possa ter este convívio e aí nós estamos agora fazendo este estudo para aprofundar e de uma forma concreta e objetiva apresentar aqui nesta Casa também. Hoje eu fui marcado em uma publicação da empresária Silva Rossi, novamente nas redes sociais, falando sobre mais uma manhã de descaso na nossa cidade, de bagunça, de sujeira, de depredação ao patrimônio público, as empresas, as ruas, a baderna, a sonorização que todo final de semana cabe. Eu retirei o projeto de pauta, projeto que nós estamos terminando aqui, o Projeto nº 06 do Legislativo e que também por uma questão óbvia aqui da questão da Lei eleitoral, o projeto que nós até quando estávamos na condição de Presidente desta casa propomos uma campanha de conscientização, e que agente só está esperando também porque às vezes quando legislador temos que obedecer os regramentos principalmente da Lei eleitoral para que sistema possa voltar o mais rápido possível e possa avançar o mais rápido possível. Para que a gente possa trazer novamente esse tema aqui para a Casa Legislativa, mas o que eu posso dizer assim sobre o que eu tenho observado, falo com tristeza isso, infelizmente, não todas as pessoas, mas uma grande parcela das pessoas só aprende com a dor, só aprende com o bolso, só aprende com a repressão. Infelizmente tenho observado isso em várias coisas na nossa comunidade, mas sou um idealista, um sonhador e acredito no diálogo. Minha vida tem sido assim em todos os momentos e nós vamos passar esse momento também dialogando e trazendo esse tema tão importante aqui para o debate desta Casa assim que findar o processo eleitoral no dia 28. E termino o meu tempo falando sobre esse momento importante que nós vamos ter no próximo domingo, no dia 28 de outubro, segundo turno das eleições e que como eu falei aqui na última semana, na véspera da última eleição de primeiro turno, eu faço um apelo novamente à população, que vá para urna, que exerça seu direito “mas Thiago hoje um amigo me disse, mas nem ‘A’ nem ‘B’ me representa”. Faça o seu direito, analise, olhe sobre todos os pontos, não deixe de exercer um direito que é seu, que é conquista sua. Porque toda vez que você não escolher alguém, alguém vai tomar o lugar, é simples assim. Então nós temos um momento importante que vai acontecer no próximo domingo, então exerça esse direito. Eu não me canso de dizer, que se a gente não participa se a gente não contribui alguém contribui no nosso lugar, alguém participa no nosso lugar e no domingo esse momento vai acontecer novamente. E que vocês, que todos nós possamos exercer esse direito democrático, verdadeiro para que escolher, principalmente aí em segundo turno, o Governador do Estado do Rio Grande do Sul para os próximos 4 anos e o Presidente da República para os próximos 4 anos; pensem bem, vote consciente, mas exerça seu direito que é seu, é democrático e é verdadeiro. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna, com a palavra a Vereadora Renata Trubian.

VER. RENATA TRUBIAN: Quero renovar então os cumprimentos ao Presidente da Casa, Dr. Thiago Brunet, aos meus colegas Vereadores, quero estender também a saudação para o meu querido e sempre Vereador Alberto Maioli da Rede Sustentabilidade, também

estender ao Júlio Valandro, não sei se ele ainda se encontra e a querida Nádia, contadora, amiga de muitos anos. Quero cumprimentar também todos que estão nos acompanhando pelas redes sociais, os funcionários desta Casa, a imprensa aqui presente, o Joel, a família, novamente reiterar os cumprimentos da família do Rafael Gobatto. Hoje eu quero falar, fez 20 dias sábado, hoje 22, que eu ocupo uma cadeira aqui no Legislativo, e eu queria falar dessa experiência da oportunidade que eu tive, que me foi proporcionada pelo partido da Rede Sustentabilidade, dizer, pedir até desculpas para os colegas. Porque quando a gente chega para uma atividade nova, muitas vezes a gente não sabe todas as regras e às vezes o meu colega Fabiano tem sido meu professor, o Aldir Toffanin, o Sandro, então eles me cutucam, me dizem isso aquilo, às vezes o retruco lá da oposição, mas assim, eu não levo nada de mágoa, nunca de nada. Eu sou uma pessoa que absorvo as questões, não tenho intrigas com ninguém, graças a **DEUS** a função parlamentar ela é uma função, embora tenha representação partidária, ela é independente. Nós devemos fazer o nosso trabalho, o que é melhor para a sociedade, estar de olho, observando tudo que acontece e a partir daí traçar então as nossas solicitações e os nossos PL. Dizer que estamos em fase de construção de alguns projetos e que em breve eles serão então apresentados aqui na Casa. Eu tenho feito e hoje tenho apresentação de 8 Requerimentos, que eu não vou ler aqui Vereador Arielson, porque ficou com medo que eu fosse gastar o tempo dos nobres presentes, lendo um Requerimento que era um momento posterior, que é no Pequeno Expediente, mas um eu faço questão, não, não é medo não. Um eu faço questão de expor no Grande Expediente, porque eu queria explicar um pouquinho do que é. Que é o Requerimento nº 130 e que eu solicito então a anuência dos demais colegas para que, após ouvida a Casa, seja encaminhado ao Poder Executivo, especificamente a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito, para que empreenda estudos de viabilidade para inclusão do município no aplicativo DIGIPARE - no site www.digipare.com.br - que se trata de uma ferramenta que possibilita o pagamento do valor do estacionamento rotativo via aparelho celular. E eu queria explicar um pouquinho desse aplicativo, já que o nosso município ainda não está contemplado. O DIGIPARE é um aplicativo de celular que é utilizado pelas pessoas que andam pela cidade e se utilizam do estacionamento na zona azul. O DIGIPARE ele dispensa o uso de dinheiro, diversas formas de ativação, consulta, saldo, extrato de utilização, a pessoa baixa o aplicativo, baixa no seu celular, escolhe a cidade que quer usar, vai incluir o veículo, opta pelo setor de estacionamento e tarifa e o tempo de permanência. Junto ao tempo de permanência, já fica automaticamente ligado no alarme, que você pode programar o tempo de aviso para saber quando vencerá sua permanência no estacionamento. Pode-se optar pela tarifa de 30, 45 minutos ou mais o tempo máximo que nos dá a nossa cidade que é de 2 horas. Para comprar os créditos a pessoa escolhe o valor que quer utilizar, do menor que é R\$ 2,00 até R\$ 100,00. E pode ser pago através de cartão de crédito, débito ou boleto. Para utilizar o serviço basta ter créditos junto ao DIGIPARE. Isso vai ser livre de papel, que ao ser colocado no visor voa ao fechar a porta, sem ficar visível e levando assim a multa. Já aconteceu isso comigo, colocar no painel quando fecha a porta, toca para o lado cai e o estacionamento havia sido pago e eu fui multada de igual forma. Livre de correr à procura de parquímetro, aqui em Farroupilha não temos muitos. Então às vezes a gente tem que caminhar mais do que em outras cidades, livre também de parquímetros quebrados, fora de operação, que possuem informações de usuário que muitas vezes procuram outros desnecessariamente. E o que eu acho muito mais importante, não estragar a chapinha, livre

de tomar banho de chuva a procura um parquímetro, livre da falta de moedas porque nem o nosso comércio mais tem moedas para nos socorrer, livre de procurar atendentes que nunca estão no momento que a gente precisa. Livre de não precisar mais comprar algo no comércio para conseguir moedas de troco. Afinal de contas liberdade, tempo é dinheiro. E eu penso que na era da modernidade, é uma ação sustentável para nossa cidade; bem, mas por que Farroupilha não tem? Não encontramos neste aplicativo DIGIPARE, que é muito utilizado, a nossa cidade credenciada. Então eu resolvi fazer em forma de Requerimento, mas mostrar para vocês como funciona isso, para que a gente possa então aprovar esse Requerimento. Eu quero pedir de antemão para que todos aprovelem este Requerimento e que a Administração através da Secretaria de Obras então vá atrás disso, até porque a empresa do estacionamento rotativo é privada. Então aqui o porquê usar né, ela valoriza seu tempo, possui várias opções para ativar suas horas, a renovação, aplicativos, o autoatendimento através de SMS. Olha gostaria de falar aqui um pouquinho das cidades que já está presente este aplicativo, Bento Gonçalves, Canela, Canoas, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, elenquei uma de Santa Catarina, “dedo pesado, tem que fazer um curso para manusear isso aqui além de fazer um curso de ser Vereadora”, enfim várias cidades. No Brasil tem todas essas que já utilizam então esse aplicativo. Eu gostaria de pedir para o pessoal ali do sistema da informática para colocar um pequeno vídeo para vocês verem como é interessante e como funciona então esse DIGIPARE. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO). Quero agradecer a atenção dos colegas e dizer que, como eu já falei o estacionamento rotativo aqui de Farroupilha não é municipal, então ele é municipal, mas ele é gerido pelo Rec Park, então não necessitaria no caso a Prefeitura fazer licitação para escolher um aplicativo, eu nem poderia direcionar um aplicativo. Eu estou mostrando um aplicativo que é possível, poderão existir outros no mercado que a própria empresa ao se adequar pode procurar outro né? Eu não sei de custos de valores nem nada, eu estou pensando apenas no nosso cidadão, que fica rodando para procurar vaga, para arrumar moeda e para, se dispersando para outras coisas quando a nossa vida pede tecnologia e é por isso então que eu apresento isso. E eu gostaria então de encerrar, solicitando o apoio dos colegas então para aprovação deste Requerimento, e dizer que no Pequeno Expediente então eu vou fazer os demais. Muito obrigada. Esse Requerimento é o nº 130, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Ver. Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Cumprimentar aqui também o pessoal que está fazendo o movimento, todos eles, e que foram viajar e tem novas intenções e muito nos orgulha isso. Porque nós que aprovamos um Projeto de Lei nesta casa, para um auxílio numa viagem, que depois disso deu os frutos, não só os frutos Kiwi, mas que a viagem está dando efeitos. Então nos faz com que a gente pense numa próxima votação, da ida de mais jovens para busca de novos conhecimentos, a gente possa votar com mais tranquilidade; então Nádia esses são os exemplos né, que às vezes parece que a gente tá votando aqui para “bom, bota o dinheiro aí, vamos ver no quê que vai dar”, pelo menos a gente tem alguma, algum tipo de perspectiva de trazer novamente o cultivo do Kiwi, Vereador Sandro Trevisan. E acho que nós teríamos aqui à frente, à Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Econômico, mas acho que também é interessante que tenha um Vereador de cada partido para que a gente possa neste caminho conseguir realizar alguma coisa referente também ao cultivo do Kiwi. Vereadora Renata Trubian não se

preocupe com aquilo que eu falo, eu não sou filho de pai assustado, portanto não tenho medo, então não se preocupe, eu ouvi quando a Senhora falou, a Senhora me ouça agora, Senhora pode ficar tranquila, vai ter o seu espaço de novo no Pequeno Expediente, pode falar de novo, então não se preocupe. Eu só quis, como a Senhora falou há pouco tempo, tinha alguns Requerimentos que eu vi que a Senhora tinha, o meu intuito foi também te dizer, olha os Requerimentos, eu inclusive vou fazer um aqui, mas como o Requerimento que a Senhora fez aqui, é referente à explanação que a Senhora fez na Tribuna, eu tenho direito de fazer o Requerimento aqui. Eu só queria saber se vocês iam usar o Grande Expediente, porque estava falando em abrir mão, e eu como Líder da Bancada do MDB, ia decidir com a Bancada se nós iríamos abrir o Grande Expediente ou não. Este era o meu intuito, mas não se preocupe comigo, não tem problema nenhum, quando eu tiver do lado de lá a gente não tem problema, nós vamos estar do outro lado respondendo naquilo que couber, naquilo que a gente puder né. E hoje aqui até com bastante elegância, não é o meu feitio, não é o meu feitio, mas hoje eu vou, vamos dizer assim, vamos deixar assim, né. E parabéns pelo estudo do trabalho aí, porque eu acho do estudo desse aplicativo, eu acho que é interessante, ele é sim um; quando eu fui Secretário de Obras, nós implantamos o estacionamento rotativo, uma sugestão do Vereador Josué Paese Filho inclusive, e naquele momento não tinha toda a técnica que tem hoje inclusive, e as coisas vão mudando, e nessas mudanças nós temos que ir nos adaptando. E esse é um estudo que eu acho que a Administração sim deve fazer, apesar de eu também achar que Vereador de situação tem alguns tipos de requerimentos, que poderiam fazer direto na Administração, mas cada um faz daquela maneira que achar que tem que fazer. Por exemplo, o Vereador de situação pede para trocar a lâmpada, tá lá na Administração todo dia; será que precisa ser feito aqui? Mas tem que ter o número do Requerimento também né, então a gente entende, a gente até vamos dizer assim, a gente, cada um tem o trabalho dele. E eu já não sou, eu já falei para vocês, eu não sou muito de fazer Requerimentos, se tiver que falar para o Ver. Aldir Toffanin pedir para ele auxiliar na troca de uma lâmpada, ou eu ligo lá na Secretaria direto. Patrolamento de uma estrada no interior, que eu graças a Deus conheço toda a cidade, todo município, inclusive alguns lugares que se tiver 0,1% da comunidade que passou naqueles lugares onde eu passei é muito. Então eu tenho esse, esse conhecimento que graças a Deus me faz poder fazer um trabalho aqui na Câmara de Vereadores, talvez assim, não igual ao que alguns fazem, às vezes diferente às vezes igual, mas é a maneira de cada um trabalhar né. Então a minha vinda a essa Tribuna hoje, Senhor Presidente, é para falar sobre ECOFAR. A ECOFAR eu venho falando isso desde a criação da ECOFAR. Eu votei contra a criação da ECOFAR, porque achava naquele momento que nós não tínhamos dados para falar sobre a ECOFAR, porque não tinha uma planilha para mostrar os custos da ECOFAR, porque não tinha uma planilha para dizer com quantos funcionários iam trabalhar, quantos estavam trabalhando, porque não tinha dados de custos, porque não sabiam quem ia fazer as novas células, porque não sabiam quem ia ser os novos caminhões que iam estar prestando para município. A única que diziam é que iriam poupar R\$ 300.000,00 por mês. E aí naqueles R\$ 300.000,00 por mês aonde se gastava em torno de R\$ 600.000,00; nós ficamos, “se alguém puder trazer meus óculos lá eu agradeço”, nós ficamos vendo qual é o valor e acompanhando isso. E nós acompanhamos por vários, vários meses, inclusive, “obrigado”, mais do que ano. Nós tivemos no primeiro, na Administração quando tinha Farroupilha Ambiental e que nós dizíamos que se fosse para mudar, não precisaria ser a Farroupilha Ambiental, o que deveria ser feito, era fazer uma

nova licitação. Porque dizer que vai poupar R\$ 300.000,00 sem ter nada na mão, sem nenhum dado, sem nenhum gráfico, sem nada é muito difícil de dizer para as pessoas que não estavam dentro da Administração Municipal. E aí no ano de 2017 nós começamos a comparar o que era gasto e o que foi gasto então com a ECOFAR, era em torno de R\$ 650.000,00 que se colocava para Farroupilha Ambiental fazer todo o recolhimento do lixo, a Capina, varrição, destinação dos resíduos e tudo. Agora, em 2017 com a ECOFAR, foi 716, 737, 618, e aí lá em junho 386, porque daí no outro mês, aí foi bem mais. Então nós começamos a ver quando a Farroupilha Ambiental passou um tempo e que nós dizíamos, “Olha nós vamos ter que ver por que os custos aqui, nós estamos vendo que eles estão muito altos, e acho que a Administração Municipal tem que sim, tomar algum tipo de atitude em relação a estes gastos”. Bom, o que nós ouvimos da Administração Municipal é que a comparação dos R\$ 300.000,00 é porque se continuasse a Farroupilha Ambiental ela ia aumentar o valor. Mas pera aí gente, como é que tu sabe que vai aumentar o valor se tu não fez uma nova licitação; faz uma nova licitação, com a nova licitação tu vai saber o quanto uma outra empresa vai cobrar. Inclusive algumas empresas podem entrar em concorrência, e que pudesse inclusive baixar o valor da Farroupilha Ambiental. Porque qual era o motivo de cobrar, todas cobrarem mais caro. Será que se nós estávamos pagando muito alto? Era sinal de que tinha alguma outra empresa que poderia fazer mais barato, bom. Aí nós começamos a ver, aí passou um tempo, passou um tempo e a Farroupilha Ambiental aí começou a fazer um sistema diferente, eu não sei que sistema fizeram diferente. Só sei que no ano de, no mês de dezembro, chegou a R\$ 900.000,00 o custo, e eu tenho todos os dados aqui. Então eu não estou falando por falar. Eu estou falando com os dados, com as planilhas aqui né, que nós fizemos o levantamento todo, de mês a mês, com as notas fiscais, com os empenhos feitos e com os pagamentos feitos pela Administração Municipal. As notas estão aqui, chegou o mês de 700.000 e tal; e agora então por surpresa nossa, veio àquilo que nós falávamos antes de votar a ECOFAR. Por surpresa nossa a Administração Municipal contrata emergencialmente uma nova empresa, para fazer o recolhimento, a capina, a manutenção, inclusive a empresa que estava antes tinha que fazer os novos aterros sanitários, as novas células, e agora eu vi que tem lá espaço para 8 anos, mas quem vai fazer as células? Agora não tem mais, não tinha mais a Farroupilha Ambiental, quem vai pagar? Já pagaram R\$ 450.000,00 do fundo do Meio Ambiente, olha o valor, o passivo trabalhista que tinha lá da ECOFAR fica todo para ECOFAR, que é 99,75% da Prefeitura, quem paga o passivo trabalhista? A Prefeitura. Vai ter que repassar esse dinheiro para a ECOFAR; aí a ECOFAR agora passa a ser a administradora de uma empresa que vem de fora, que vai ser contratada, contratado emergencialmente, depois vão ter que fazer uma concorrência para ver qual vai ser a empresa que vai trabalhar então para esses serviços que a ECOFAR ou que a Farroupilha Ambiental enfim, que a velha CLEANSUL, que passaram aí faziam. Aí nós estamos enxergando de que se uma empresa vem para trabalhar para a ECOFAR e ainda tem Administração, quem deveria estar fazendo o papel da ECOFAR deveria ser a Secretaria do Meio Ambiente, e não precisava ter contratado outros diretores para fazer esse trabalho. Já tinha uma Secretaria, a parte que a Farroupilha Ambiental fazia era, quem cuidava era a Secretaria do Meio Ambiente, então porque que não tem a mesma empresa agora para cuidar. E aí contrata uma outra empresa, não sei agora nós vamos ter que ver os valores, eu não posso ser aqui agora leviano de falar em valores, se vai ser mais alto ou vai ser mais caro, ou mais barato. Agora quando nós fizermos o valor, tomara que seja, diminua os valores que nós estamos falando aqui,

tomara que diminua, aí vem à realidade de que todos esses meses em que veio ECOFAR fazendo; já deviam ter feito naquele momento que nós não votamos a criação da ECOFAR, votamos contra. Deveriam ter feito uma licitação e teriam encontrado talvez, como encontraram agora, pelo que parece, uma empresa que vai fazer mais barato do que a ECOFAR tá fazendo. Então aquilo que nos falamos há dois anos atrás poderia ter sido resolvido naquele momento em que nós votamos contra a criação da ECOFAR. Então chegamos à conclusão de que nós não estávamos equivocados em voltar com outro projeto, Senhores Vereadores que votaram contra o projeto, da bancada do PMDB, PP, contra o projeto da criação da ECOFAR. Porque nós sabíamos que poderíamos ter feito uma licitação, e talvez tenha conseguido ou não né, uma empresa com valor menor, mas este é o sentimento que nós temos. Se não for isso, nós vamos ter que ter a explicação da Administração Municipal, para que nós possamos passar aí para os munícipes aí fora, aquilo que nós estamos enxergando sobre a ECOFAR. E eu fui um dos Vereadores que mais cobrou aqui a questão desta empresa, porque não é pouco gente. Se é repassado um milhão e pouco ao Hospital São Carlos, hoje se repassa 700.000 para recolher o lixo, e gostaria se o nosso Assessor tiver aí com a, eu tenho aqui, depois eu acho que vou fazer depois aqui o Requerimento, deixa ver se ele estiver aqui já faço agora. Eu não tenho Requerimento aqui, depois eu vou fazer um Requerimento, para que a gente possa ver o recolhimento do lixo na nossa cidade, é uma vergonha tchê. Olhem só como é que tá as lixeiras, isso aí não é um dia que eu peguei porque estava ruim, é toda a hora assim, tá todo momento desse jeito. Na rua onde eu moro ali, inclusive o Requerimento que eu vou fazer é para que seja colocado mais container entre a Rua Independência e a 13 de Maio, porque tinha seis containers agora tenho dois, depois que fizeram a reforma do calçadão que colocaram dois. Gente aquilo transborda, ali na frente do escritório da Glória, transborda os containers, tem que botar pelo menos dois que estavam lá do outro lado da rua, mas me parece que quando quebra, acontece alguma coisa, eles não investem mais, inclusive isso né. Inclusive também não investiram mais na colocação de containers, que era a ampliação para cidade toda que nós estávamos fazendo, até porque os caminhões hoje são todos mecanizados e poderiam recolher através do container, mas reciclado que é o que deveria acontecer nos containers, mas não acontecem, sabem por quê? Porque todo mundo mistura todo o lixo, porque não tem lugar para colocar, aquilo e a gente têm que fazer uma meia culpa também da comunidade que deveria separar melhor o lixo. Eu vi uma entrevista hoje, o pessoal da Globonews estava comentando sobre a questão da separação do lixo, deu bem certo no dia. Então Senhor Presidente faço o Requerimento nº 133 para que coloque mais containers então, entre a Rua Júlio de Castilhos e a Rua Independência, não, a Rua 13 de Maio melhor, Independência e 13 de Maio, no caso na Rua Júlio de Castilhos. Assim porque, todos os ali, os comerciantes estão pedindo, já sei que teve pessoal do Sindilojas lá, cobrando da Prefeitura também, vou ceder um aparte ao Ver. Josué Paese Filho.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte Ver. Josué Paese Filho.

VER. JOSUE PAESE FILHO: Obrigado Vereador. Talvez eu não entendi bem sua fala, mas só para poder colaborar sobre a ECOFAR. No dia 18/10, recentemente, este Vereador foi junto com o Vereador Tadeu, tivemos no Poder Público falando com o Secretário Vandrê, depois eu Ver. Tadeu até vai explicar melhor né, vendo o quê que estava acontecendo na realidade com a ECOFAR, com essa nova empresa né. E nos indicaram para passar no escritório da ECOFAR então, que o contrato estava lá dessa empresa. Inclusive nós fizemos um ofício então pedindo esse contrato e o Observatório Social

também já fez o mesmo Ofício pedindo esse contrato. Se existe o contrato, já deve ter essa empresa contratada, imagino eu, só para poder lhe ajudar então, mas nós estamos aguardando então esse contrato com essa nova empresa, que vai fazer esse trabalho que a ECOFAR vinha fazendo então, obrigado.

VER. ARIELSON ARSEGO: É o que nós sabemos esse contrato, é um contrato emergencial, um contrato para 6 meses né. Até porque a empresa tem que, já encerrou o meu espaço, somente para terminar então, se passar outra foto que vocês estavam vendo aí. Olha o estado daqueles que tem, tem lugar que não tem nenhum, mas olha o estado desses aí, todo sujo quebrado; o outro sujo sem tampa, aí para botar material, por exemplo, botar o papelão lá dentro, papel, não tem nem tampa no container, olha o estado que está o container. Esses aí estão aí na frente do posto modelo, que inaugurou a pouco, que reinaugurou há pouco tempo. Era isso Senhor Presidente; eu acho que têm que ter mais atenção pelo menos essas coisas básicas, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Progressista – PP – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Ver. Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras. Quero cumprimentar aqui a Senhora Nádia Emer Grazzele, que muito nos orgulha em tê-la aqui nesta noite, saudar a todos esses meninos que já estiveram aqui na Câmara de Vereadores e dizer de que o Kiwi, após a ida dos Senhores para a Itália, ele retomou com uma nova cara. E esperamos é claro, podermos contribuir, com vocês neste projeto ao qual vocês estão vinculados e estão aí trabalhando, podemos assim dizer noite e dia para trazer, para trazer para Farroupilha novamente o destaque como a capital do kiwi. Parabéns a vocês que estão encabeçando e trabalhando muito com este trabalho. Quero saudar também os funcionários da Casa e nós não íamos fazer o uso da Tribuna, mas dado momento aí, achamos importante falar também sobre a ECOFAR. A ECOFAR, que hoje não é mais ECOFAR, é uma empresa lá de Fortaleza que está prestando serviços aí. Informação que temos que esta empresa veio com quatro caminhões novos, e que estão já trabalhando na rua, devido ao contrato emergencial entre o Município e esta empresa. Contrato este firmado por esta empresa com sede em Fortaleza, mas contrato este que foi firmado com filial em Porto Alegre. Também dizer de que fomos informados de que nós temos ali dois tratores, tratores estes que trabalham propriamente no chamado lixão, aonde estão trabalhando e que são tratores novos também, e que fazem o trabalho quanto ao remanejamento do lixo lá depositado neste município. Quero saudar aqui ainda em tempo o nosso amigo Joel, que está presente também nesta Sessão. Dizer de que a informação que temos, até para que o Vereador Arielson também contribuindo com a sua fala, que a prefeitura Municipal gastava mensalmente R\$ 623.000,00 ou 620 e alguma coisa com a ECOFAR; com esta empresa que veio de Fortaleza, e contratada efetivamente pelo prazo de seis meses, houve um aumento de R\$22.000,00 ou na casa de 20 e alguma coisa, chegando hoje ao total de 620, ou melhor, 648.000 que é o valor que nos foi informado no Poder Público Municipal. E que está fechado em 600, próximo de R\$ 650.000,00. Solicitamos verbalmente, ao Flávio Lopes na ECOFAR, a cópia deste contrato. Nos foi informado de que deveríamos fazer isso oficialmente através de um ofício, ao qual fizemos este e entregamos na ECOFAR; e a informação que nós temos é que a ECOFAR nos avisa quando as cópias estarão prontas para nós, e também para o Observatório Social. Então, apesar de ser um documento público, nós temos que aguardar quando estiver pronto e eles nos informaram também de que não é retirado por nós lá, mas que a ECOFAR nos

comunicaria para fazer a entrega deste documento. Então estamos trabalhando nisso, felizmente tem mais uma bancada trabalhando nisso, nós temos o Observatório Social entre outros interessados em saber o andamento e também trazer informações até sobre esta empresa lá de Fortaleza, porém contrato é de Porto Alegre e não de Fortaleza. Pois não aparte ao Vereador Arielson.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte Ver. Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Agradecendo o aparte. Já seria bom fazer nesse pedido, se for feito, quantos funcionários da Prefeitura estão trabalhando na ECOFAR. Porque já existe inclusive funcionários da Prefeitura, isso eu vou dizer aqui, funcionários da Prefeitura trabalhando com caminhões desta empresa; funcionários da Prefeitura trabalhando com caminhões dessa empresa. Então quantos funcionários têm da prefeitura trabalhando nesta nova empresa?

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: 100 funcionários.

VER. ARIELSON ARSEGO: Não, não, da Prefeitura.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Da Prefeitura o que nós sabemos é que no Administrativo, no Administrativo ficou aqueles funcionários da ECOFAR, nenhum funcionário está trabalhando segundo a informação, sim aqueles que foram contratados ou recontratados, que foi um acordo feito com o Poder Público Municipal. E esses funcionários deveriam todos permanecerem na nova empresa, não houve dispensa da ECOFAR, mas aqueles 100 funcionários que eram um total de 100, que deveriam ser recontratados pela empresa de Fortaleza. Por isso do nosso pedido do contrato, para que nós pudéssemos aqui sim, colocar, colocar as regras do contrato com o Poder Público e a Empresa lá de Fortaleza. Eu imagino que nós devenhamos ter logo este contrato em mãos, que ali nos trará algumas respostas, mas verbalmente nos foi dito de que todo o Administrativo é ainda da ECOFAR, num total até foi nos falado, não lembro se o Vereador Josué Paese Filho lembra do número que ficou, mas era um número que estava aí entre 10 e 20 funcionários que permaneceram no Administrativo. Sendo que, o aquele de trabalho inclusive os operadores dos novos tratores, os motoristas dos caminhões eram ainda aqueles que estavam na ECOFAR, na ECOFAR, e que foram recontratados pela empresa de Porto Alegre, com sede em Fortaleza. Então vamos, esperamos é claro que nós tenhamos segundo este Ofício que fizemos ainda no dia 18, de que nós tenhamos uma resposta o quanto mais breve possível da ECOFAR com o contrato ou cópia deste contrato, que aí eu acho que vai também redimir algumas dúvidas. Sr. Presidente no momento era isso, no Pequeno Expediente talvez voltamos a falar sobre o assunto ECOFAR, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido dos Trabalhadores – PT – para que faça uso da Tribuna, que abre mão. Coloco em votação então o Requerimento nº 136/2018 formulado pelos Vereadores Sandro Trevisan e Odair Sobierai. Se os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento votação? Encaminhamento votação, Ver. Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente. Na verdade o tempo tinha esgotado e eu tinha que fazer já a leitura do Requerimento nº 136 né, e diz “o Vereador signatário então, requer a anuência dos demais pares para quê após ouvir da casa, seja solicitada a criação da Frente Parlamentar de Defesa e da Produção local do kiwi, por tratar-se da matéria importantíssimo para o desenvolvimento Rural e o retorno da produção”. Então gostaria que colocasse em votação o presente requerimento Presidente.

PRE. THIAGO BRUNET: Então colocado em votação o Requerimento Nº 136 formulado pelos Vereadores da Bancada do PSB, Ver. Sandro Trevisan e Odair Sobierai. Os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Senhores Vereadores. Coloco em votação então o Requerimento nº 130/2018 formulado pela Ver. Renata Trubian. Se os Vereadores estiverem de acordo permaneçam como estão; encaminhamento votação Ver. Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, demais Vereadores, a quem nos acompanha aqui nessa Sessão. Com relação ao Requerimento nº 130 então, só gostaria de dizer que recentemente agora no dia 17 de outubro na semana passada, no site da gaúcha ZH, teve então uma matéria inclusive sobre o estacionamento rotativo pago aqui do município. Lá diz que então que a atual concessão com esta empresa que hoje presta os serviços aqui, vence no próximo mês de junho de 2019. Sendo também que está prevista para o lançamento da nova licitação para o mês de fevereiro de 2019, quatro meses antes então, para que seja possível que seja efetuado os trâmites legais e a contratação de uma nova empresa ou eventualmente da mesma, que pode até ser vencedora do novo, do novo pleito. E nós temos também ele já está previsto que nesta nova licitação, de acordo com uma decisão já tomada pelo Conselho Municipal de Trânsito no final de setembro agora de 2018, eles já estão prevendo, Vereadora Renata Trubian, a modernização do sistema com a implantação então de recebimento de cartões, cadastramento de placas e padronização então das vagas existentes aqui no nosso município. Sendo que há uma previsão aí de 200 novas vagas que se somariam a 600 já existentes. Então isso não tira o mérito da aprovação do presente requerimento que a Senhora faz nesta data, mas só para dizer então que já existe uma decisão do Conselho Municipal de Trânsito, para que esses novos serviços estejam previstos em breve no município. Claro que, muito possivelmente, só quando houver a nova licitação e a nova empresa, visto que agora é inserir uma obrigatoriedade nova ao atual contrato já em vias de terminar, talvez não seja, por parte do Executivo Municipal, a melhor das soluções. Então já existe uma decisão nesse sentido e quem sabe o Requerimento apresentado e que será aprovado nesta Casa, possa inclusive reforçar a preocupação para que isso possa acontecer, quando da montagem do processo licitatório que vai então reger as regras para o estacionamento rotativo do município para os próximos anos. Era isso muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra, encaminhamento de votação, Ver. Renata Trubian.

VER. RENATA TRUBIAN: Eu só gostaria de referir que mesmo que nós vamos ter uma licitação para entrar em operação lá em 2019, eu acho que urge que se possa melhorar o serviço em andamento, não digo que deva ser, e o meu Requerimento não é para obrigar ou exigir, e sim para que promova estudos de viabilidade para conclusão, para a inclusão desse. Então poderá até ser viável colocarem imediatamente, e depois com certeza né, entrar então para licitação no próximo como já resolvido, mas muito obrigada Ver. Jonas Tomazini pela colaboração, eu agradeço tá.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocamos em votação Requerimento nº 130/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovados por todos os Senhores Vereadores. Coloco em votação o Requerimento nº 133 /2018 formulado pelo Vereador Arielson Arsego. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovados por todos os Senhores Vereadores. Passamos então ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores; com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente. Queria aproveitar para saudar a Nádia, um abraço, obrigado pela presença. Em relação à ECOFAR, o escritório da Nádia é o escritório responsável pela contabilidade da empresa. Infelizmente Ver. Arielson Arsego poucas informações a base tem também, nós Vereadores da base temos em relação a esse contrato emergencial. E também em relação ao futuro por que o contrato emergencial, se eu não me engano é por seis meses. Provavelmente vira uma ou uma nova concessão, ou uma PPP, para gerir a parte de resíduos sólidos e muito se tem que avançar nesse quesito em Farroupilha. E sabemos que em alguns lugares os containers estão muito ruins, felizmente não é em toda a cidade, mas tem alguns lugares que os containers estão muito ruins e a responsabilidade pela compra, pela ampliação, não fica com a empresa, com a ECOFAR e sim com a Secretaria do Meio Ambiente. E infelizmente a gente não teve uma ampliação das áreas que são atendidas pela coleta através dos containers; há muitas reclamações inclusive de colegas Vereadores aqui, se me permite Ver. Tiago Ilha, semana passada estava insatisfeito com a falta de um container em uma localidade, eu seguidamente, para não falar toda semana recebo reclamações dos moradores dos bairros ou na área mais próxima do centro, que não é coberta pelos containers. E essa é uma questão que uma nova concessão ou uma PPP tem que abranger uma ampliação da área coberta por containers de lixo reciclável, e também até nós conseguirmos educar a população a botar o lixo úmido, lixo orgânico, no dia que passa o caminhão, nós vamos precisar dos containers de lixo orgânico também. Pega os países de primeiro mundo, as pessoas são multadas quando colocam o lixo fora do dia da coleta. E aí tem lá um container do lixo é um metal, do plástico, e às vezes tem alguns países que até o plástico tem as subdivisões já certas para as pessoas, para os coletadores pegarem aquele plástico que é destinado para aquela função. Então essa é uma das questões e nas próximas semanas nós estamos fazendo um estudo de alguns containers, de algumas modalidades de containers, que existe no país para sugerir ao Governo, numa possível nova concessão ou numa PPP, que coloque dentro da concessão a obrigatoriedade da troca e da ampliação da área coberta por containers na cidade. Isso precisa, é urgente, e se terá que ter um custo maior um pouco no início paciência, mas as pessoas elas precisam ter acesso a uma qualidade melhor pra depositar o seu lixo. Vai por exemplo nos bairros, tem muitas casas que você não tem, tem que botar no chão, e aí se põe o lixo uma ou duas horas antes do caminhão passar, a gente sabe que tem animais na rua; infelizmente nós temos pessoas que, ainda hoje, reviram o lixo para buscar comida e isso dá um caos tremendo. Então nas próximas semanas eu estarei compartilhando com vocês esse estudo que nós estamos fazendo com esta sugestão, mas realmente precisa melhorar essa parte e outras também numa futura concessão ou numa PPP que deverá vir que nós não temos informações ainda. Então até a gente comentando assim, a Bancada de oposição tem informações, mais informações do que nós, mas esse é o nosso papel como Câmara de Vereadores, estar acompanhando e buscar as informações. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, quero me somar ainda aos colegas Vereadores, pessoas que ainda nos prestigiam, sobre esse tema ECOFAR. Esse Vereador foi por muitas

vezes aqui, não estava como Vereador no momento em que foi votada a criação da ECOFAR, mas estava aqui no início dessa Legislatura e acompanhei toda a progressão da ECOFAR. E tenho também me manifestado, inclusive, com as pessoas que hoje dirigem a ECOFAR e com o próprio governo municipal, com uma certa insatisfação também com a empresa que foi criada para resolver um grande problema. E a gente entende que nessa, talvez novo passo que está se estudando dar, me somo às palavras do meu colega Fabiano. Não dá para entender que o município que arrecada 200 milhões de reais, que tem aí um valor considerável e não está nesse valor à compra de novos containers. Porque basicamente, ou de forma imediata, o serviço que o cidadão tem que tem que ser diretamente beneficiado, é na porta da rua o container em boas condições, com o bom trato de manutenção. Então seja a ECOFAR, seja a Secretaria de Meio Ambiente, seja como for, ou uma empresa através de uma parceria Público Privada, possa ter um bom número de container abrangendo toda nossa cidade, e até com alguns pontos de coletas no interior e que possam ter um número mínimo de reposição, e ainda além do número de reposição, tem que ter um local que essa empresa possa eventualmente fazer algum concerto de algum container. Porque o que a gente não pode como cidadão, e eu tenho certeza que essa cobrança a maioria dos Vereadores tem recebido, porque é imediato à reação do contribuinte, é imediato. Eu nem sei dizer quantas vezes as pessoas já me falaram, container na rua tal, container na rua tal, está faltando container, tiraram o container, container quebrou, aí tem o pessoal que vandaliza, estraga o patrimônio público. Eu entendo todas as razões que foram colocados pela ECOFAR, mas do jeito que está não dá mais. Também tem algumas situações que coloquei ao líder da ECOFAR, o Flavio, sobre a questão também da capina do nosso município, que tem deixado a desejar em muitos locais. Então que se esse próximo passo que está se estudando para que possa ser dado, que a gente pense bem para dar de uma vez só, para resolver o problema do cidadão. Porque independente de 'A', 'B', 'C', o cidadão não pode sair prejudicado como tem sido ultimamente. Então quando a gente olha prioridades, a prioridade de levar lá o lixo, de fazer a separação, de colocar no aterro, tudo isso é muito importante, cuidar do aterro, fazer todos os cuidados pertinentes; agora não ter o container, aí já acaba tudo, por que aí embola todo meio de campo, o lixo fica na rua, vêm os animais ou outros, e aí vira o que a nossa cidade, um lixo. E muitos lugares a gente vê amanhecer desta forma. E aqui o segundo próprio Flávio me comentou, que tem muitos inúmeros pedidos e que não tem reposição, essa é verdade. Os containers que foram mandados consertar, mesmo quando vim não chega nem a 20%, nem 10% da demanda que teria no município. Então nesse planejamento próximo, para não ficar chorando o que já passou, tem que, como falou o colega Ver. Fabiano André Piccoli, prioritariamente pensar em ter aquisição do container. Inclusive eu parei fiz uma análise esses dias, fui lá e olhei do que é formado um container, conheci o trabalho de uma empresa que é referência, em aquelas grandes caixas de ferro que acabam levando as sucatas e outro, que é uma empresa do grupo da Tecnova, e aquilo ficou na minha cabeça. Olhando para os nossos containers eu não vejo tanta dificuldade em uma manutenção, desde que qualifique uma pessoa que busque conhecimento ou um grupo de pessoas na própria oficina da ECOFAR ou de qualquer empresa, podia ter um lugar lá. Bom, vamos arrumar um container, estragou isso aqui, não abre, não fecha, troca a tampa, pinta, bota adesivo; será que é difícil ensinar alguém a fazer isso? Então é uma coisa que fica aí também para a gente pensar Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A Palavra à disposição dos Senhores Vereadores; com a palavra Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente. Na verdade então gostaria de fazer, por que já ficaram tempo suficiente ali esperando hoje. Então fazer comunicado eu lembro que quando veio nessa Casa a aprovação dos recursos, para que fossem a Itália, um dos pré-requisitos vamos dizer feito pela Casa, para aprovação disso, seria de que quando voltassem, utilizassem um tempo para fazer algumas palestras de informação, principalmente aos agricultores, e distribuir isso para as pessoas, para os agricultores da região. Então assim com isso dá para informar que estão sendo previstas três dessas tomadas, mostras de conhecimentos; amanhã já começa a ter a primeira, dia 23 no salão do 47 né, depois vai ser no dia 06/11 em Monte Bérico, em Mato Perso e por último 20/11 na Salete em Forqueta. Todas essas palestras então, todas na verdade essas demonstrações de conhecimento que foram adquiridos lá vão ser repassados para os agricultores que estão sendo de maneira bem ampla, convidados. Então dia 23/10, dia 06/11, dia 20/11, dia 23/10 no 47, dia 06/11 Monte Bérico Mato Perso, dia 20/11 na Salete em Forqueta; todas essas palestras começam às sete e meia, às 19h30min com os nossos amigos aí; e tem mais gente que participa que foi para o kiwi. Então está sendo feito agora a explanação sobre os conhecimentos adquiridos na viagem. Senhora Presidente, eu gostaria de dizer também que concordo; eu acho que nós precisamos de uma solução e a gente tem que pensar junto e unido para resolver alguns problemas nesse sentido da coleta de lixo. Não é porque é situação ou oposição, tem coisas que faz tempo já que estão precisando ser modificadas, eu acho que tem que ser estudada mesmo uma forma. E quem sabe as PPPs sejam sim algumas maneiras, uma das maneiras para poder resolver esse problema, mas devem ser bem estudadas. Era isso que eu tinha então para essa noite Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente, a todos que nos acompanham. Sobre os assuntos tratados nessa noite então, gostaria primeiro de manifestar também rapidamente sobre a questão da ECOFAR. Nós sabemos que além da questão das despesas, além da questão da administração da empresa; é importante nós pontuarmos que o atual governo aumentou e ainda está aumentando o valor do IPTU cobrado dos Farroupilhenses. É importante também nós dizermos que, passou-se a se cobrar taxa de lixo, de terrenos baldios, uma situação que não era cobrada anteriormente. Então nós temos hoje inclusive mais recursos que estão sendo assim arrecadados pelo município, e que de certa forma deveriam inclusive prestar um melhor serviço. E o que nós percebemos aqui pelo apontamento de diversos Vereadores é que o serviço teve uma piora, a gente não está tendo uma renovação dos containers, nem muito menos uma ampliação, nós não temos também um planejamento, quem sabe para questão das células do nosso aterro sanitário. Então acho que isso é um assunto que realmente deve ser pauta, das próximas discussões que nós vamos ter aqui na Câmara. Também quero reforçar o pedido, nós apresentamos no dia 8 de outubro, um Requerimento de nº 127, Vereador Aldir Toffanin, para a troca de uma lâmpada na Rua Treviso, no bairro Medianeira. Pelo menos até sexta-feira a não ser que tenha sido efetuada hoje; até sexta-feira um morador me cobrava de novo, dizendo que essa troca ainda não havia sido feita. Até porque é uma questão até de segurança para quem chega ali no prédio, nós reforçamos esse pedido, para aqui dentro da possibilidade seja atendida. Quero apresentar também, Senhor Presidente, o Requerimento nº 132/2018,

aonde os Vereadores signatários então da Bancada do MDB, peça que seja enviado votos de congratulações para a academia Sul de jiu-jitsu, assim como para os atletas Tainá Provenzi dos Santos, Emily Fernandes Monteiro, Guilherme Monteiro, Lorenzo Capra, Bruna Letícia de Paula, Yasmin da Costa Quevedo e ao professor Cilonei Barbieri Monteiro pelos grandes resultados obtidos no campeonato Sul Brasileiro de jiu-jitsu. Nós tivemos lá dois alunos que ficaram com primeiro lugar, dois alunos com que foram vice-campeões, um aluno em terceiro e um aluno em quarto lugar; peço que o Senhor coloque em votação então Requerimento nº 132/2018, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação então Requerimento nº 132 /2018, formulado pelos Vereadores da Bancada do MDB. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovados por todos os Senhores Vereadores, subscrito pela Bancada da REDE, PT, PDT, PSB, PP, PRB também. Dando continuidade.

VER. JONAS TOMAZINI: Quero apresentar também, Senhor Presidente, o Requerimento nº 134/2018, aonde então nós solicitamos que seja realizado a limpeza, a poda, a conservação e a manutenção da iluminação da Praça Flores da Cunha, localizada na esquina das ruas Júlio de Castilhos com a Rua Jaime Rosller; é a nossa conhecida Praça do Trator. E eu quero dizer assim, vários comerciantes já não é primeira vez, vem fazendo relatos de que a gente tem e é claro que aí misturar a falta de conservação, a falta de iluminação. A gente sabe que tem ali um problema concentrado, né Vereador Tiago Ilha, que é com relação à perturbação do sossego público. Então eu acho que tem medidas que a gente pode fazer como, por exemplo, a poda de uma parte dessa vegetação com o concerto da iluminação que está precária nesta região, que possa eventualmente daqui a pouco diminuir, inibir alguns atos que vem acontecendo aí. Nós recebemos hoje o convite oficial para abertura da Fenakiwi e aí nós esperamos que muitos turistas venham para o nosso município e vem todos os dias, mas que venham ainda mais durante a realização da nossa maior festividade, e não é o município, não é a cidade que nós gostaríamos que eles encontrassem. Com aquelas fotos mostradas anteriormente pelo Vereador Arielson Arsego, com essa situação que está acontecendo, e queira ou não, esse é um dos principais pontos da cidade, muitos param ali no semáforo que a gente tem para entrar na Avenida Santa Rita, e vão encontrar aí uma situação de descaso com o nosso município. Então esse pedido já foi feito ano passado, inclusive foi feito uma troca de lâmpadas, mas não foi feita, realizada a manutenção periódica. E nós entendemos que nesses próximos dias deveríamos ter inclusive uma força tarefa na cidade, para que a gente possa colher bem não só os Farroupilhenses, como os turistas que estarão nos visitando. Peço que o Senhor coloque em votação, Senhor Presidente, o Requerimento de nº 134/2018.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 134/2018 formulado pelo Vereador Jonas Tomazini. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovados por todos os Senhores Vereadores.

VER. JONAS TOMAZINI: Muito obrigado e era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra a Vereadora Renata Trubian.

VER. RENATA TRUBIAN: Eu gostaria de fazer a leitura dos Requerimentos que eu encaminhei. Requerimento nº 129: “A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado Votos de Congratulações a Rafael Colombo, pela conquista da Medalha de Ouro na Modalidade Master A-2, no Campeonato Pan-Americano de Downhill, na cidade de Manizales na Colômbia”. É um Farroupilhense então eu acho que a gente tem que realmente estender essas congratulações.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 129/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Subscrito pelas bancadas do PMDB, PP, PDT, PSB, PT e PRB.

VER. RENATA TRUBIAN: Requerimento nº 131: "A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado Votos de Congratulações ao Farroupilhense César Dalzochio, que é subcomandante dos Bombeiros Voluntários da Feliz" ele é residente aqui em Farroupilha, pela participação na 7ª edição do Curso de Resgate em Minério Subterrâneo Internacional, Realizado no Chile nos dias 12, 13 e 14 de outubro, na cidade de Los Andes". Eu gostaria de dizer que foi uma oportunidade ímpar, nós termos um farroupilhense, que inclusive já atuou em resgates aqui em Farroupilha; ele participou no resgate do nosso amigo Zucolotto quando houve soterramento lá na casa e assim, é o conhecimento que vem para nós, até porque ele sempre participou dos bombeiros voluntários aqui de Farroupilha também. Eu acho Senhor Presidente, não sei se o Senhor me permite que eu leia todos e a gente possa fazer a votação em bloco? Individual? Tudo bem.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 131/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, subscrito pela Bancada do PT, PRB.

VER. RENATA TRUBIAN: Requerimento nº 137: "A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado Votos de Congratulações à Associação Faz Bem na pessoa de sua presidente, Francis Somensi, pelo sucesso no evento 18º Jantar do Peixe, ocorrido no último sábado dia 20 de outubro, por ser o evento solidário, propulsor e mantenedor do Projeto Gesto de Carinho que concede fraldas descartáveis às pessoas necessitadas do nosso município".

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 137/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo, encaminhamento de votação Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Na verdade nós temos algumas opiniões sobre eventos que são realizados pela Administração Municipal e que por alguns motivos, ou motivo óbvio, é de que os trabalhos dentro da administração as pessoas trabalham e algumas remuneradas; não é este caso, não estou falando deste caso. Mas que nós sempre votamos contrário, duas vezes eu acho que aconteceu isso, foi votado contrário e os Vereadores inclusive retirando o Requerimento de congratulação a algum evento feito pela Administração Municipal. Neste caso é um evento realizado por voluntários, por pessoas como diz aqui 'Associação Faz Bem, na pessoa da sua Presidente Francis Somensi'. No entanto nós temos aqui nesse evento inclusive, pessoas que são voluntárias e não fazem parte da Associação Faz Bem, por exemplo, os cozinheiros. Então o nosso intuito aqui nesta fala é de que a gente possa fazer, dar os parabéns que é um evento que vem; nós já estamos vendo aqui há 18 anos, é o 18º jantar já. Doze vezes inclusive coordenado pela Ex-primeira-dama Anita Pasqual, e agora pela Francis. Nós achamos que deve, se assim a autora do Requerimento entender, de constar aqui inclusive as pessoas todas que trabalharam; as pessoas que doaram que venderam os ingressos e principalmente os cozinheiros. Porque a grande parte desse jantar é parte dos cozinheiros, que pelo que eu entendo esses não fazem parte da Associação no caso né; que a gente sabe

que tem várias voluntárias e tal, mas que estes fazem este evento. Então se puder nós gostaríamos que fosse aqui então contemplado os cozinheiros inclusive da noite. Era isso Senhor Presidente; e votamos favorável, inclusive gostaríamos de subscrever.

PRES. THIAGO BRUNET: Os Vereadores; estou botando encaminhamento de votação.

VER. RENATA TRUBIAN: Eu acho que uma, encaminhamento, uma manifestação em função da solicitação do Ver. Arielson, eu acho até interessante a gente estender aos colaboradores. Eu fiz esse Requerimento em nome da Associação Faz Bem por entender que eles coordenaram tudo isso né, então foi isso que eu fiz. Mas se os demais Vereadores também entenderem que deva ser enviado ‘congratulações a todos os cozinheiros’, eu também não vou me opor e também eu aceito a subscrição dos colegas que desejarem.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente eu acho que a leitura aqui da proponente e acho que a colaboração do colega Vereador foi justa na sua fala. Em que nós estamos falando que toda vez que a gente está fazendo algum voto de congratulações é para um trabalho específico e dessa feita voluntaria. Então acho que isso é o mais importante, o voluntariado que se faz tão necessário, e que sempre foi assim esse projeto. E aí eu acho que essa extensão, pode ser extensivo aos cozinheiros e também as pessoas voluntárias; eu acho que se aquelas senhoras que vão lá fazer, receber um Ofício da Câmara, uma cópia né Ver. Renata. Esse Ofício que está extensivo também ao trabalho delas, que sempre fazem lá, descrever isso no Ofício, Senhor Presidente, aumentar o leque de possibilidades. Eu acho que fica legal, porque daqui a pouco pega faz uma cópia e dá pra cada uma daquelas Senhoras que ajuda lá e um documento Oficial da Casa, de valorização. E a iniciativa da Vereadora é muito bacana e eu também me somo para subscrever esse Requerimento, Senhor Presidente. Sou totalmente favorável com essas sugestões apenas de acréscimo.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 137/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian, com as subscrições de todas as bancadas e com as reivindicações das bancadas, os acréscimos solicitados pelas bancadas. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Senhores Vereadores.

VER. RENATA TRUBIAN: Requerimento nº 138: "A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado Votos de Congratulações a Administração Municipal, extensiva a Secretária de Desenvolvimento Social e Habitação e equipe, na pessoa da Senhora Maria da Glória Menegotto que desenvolveu e coordenou a ação que levou a alegria, o entretenimento e o convívio social a mais de 1.600 crianças da comunidade farroupilhense". Ressalto aqui que da mesma forma, como que na ação da Associação faz bem, também tiveram, teve o trabalho de inúmeras outras entidades, que trabalharam de forma voluntária e, inclusive muitos funcionários de outras Secretarias também, mas a coordenação esteve então sendo capitaneada pela Secretária Maria da Glória Menegotto.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente. Eu vou manter minha coerência aqui nessa Casa. Lembro que quando o Silvio Chies, que era do meu partido inclusive, Secretário, não lembro aqui qual Vereador apresentou o Requerimento e eu coloquei da seguinte forma: ‘o Secretário ou qualquer pessoa que é remunerado dentro do Poder Executivo, ele está lá, ele tem obrigação de fazer o melhor para o município’. Então cada ato que acontece dentro das Secretarias, qualquer Secretaria nós estamos aqui mandando Requerimento não acho justo. Ele está recebendo para fazer aquele trabalho que

é importante para o município. Então esse Vereador, na época, não lembro qual que foi o Vereador retirou a pedido de todos os Vereadores na época se eu não me engano o Requerimento. A Vereadora Maristela, na época, apresentou um Requerimento para o Ex-prefeito Clóvis Zanfeliz, me coloquei contrário porque ele também era Secretário. Eu acho que Secretário está lá para trabalhar e fazer uma prestação de serviço; não precisa nós de cada secretário, cada ato do secretário, de mandar um Requerimento com congratulações porque fez 'A', 'B' ou 'C'. Então nesse requerimento, até falei com o líder de Bancada de governo para falar com a Senhora, para dizer que já teve aqui nessa Casa esses mesmos tipos de requerimento e não foi passado nenhum, e sim retirados os Requerimentos tá. Eu lhe peço, que a Senhora retire o Requerimento. Nada contra a Vereadora Glória Menegotto, hoje secretária, uma pessoa que eu admiro muito, falei com ela sexta-feira inclusive, muito minha amiga, mas eu acho que tem que manter a minha coerência no que aconteceu recentemente no passado. Se a Senhora não retirar o meu voto é contra requerimento, obrigado.

VER. RENATA TRUBIAN: Se o Senhor me permite Senhor Presidente, para dar encaminhamento; eu gostaria de dizer que, como já fiz em outros momentos da minha fala o vereador é independente e a vereadora que aqui chegou, não tinha conhecimento de acordos ou situações e também digo que esta Vereadora está sempre à disposição para qualquer um vim falar comigo. Porque a minha bancada é uma bancada independente, a bancada da Rede Sustentabilidade, então assim, deseja alguma coisa da Rede Sustentabilidade, venham conversar com a Rede Sustentabilidade. E eu concordo que os Secretários Municipais realmente recebem para isso, mas eu acho que ações relevantes que desenvolvem e que propiciam para nossa coletividade situações diferentes, e não são meras ações dentro de uma secretaria, merecem sim as congratulações. Até por se tratar de uma política extremamente difícil de dizer tá, porque eu estive lá. Eu não vou retirar e mantenho o Requerimento e todos são livres para votar da maneira como quiserem.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Vereadora Renata Trubian eu entendi perfeitamente o posicionamento do Ver. Josué Paese Filho na medida que chamou esse líder de governo para pedir que a Senhora retirasse o requerimento; jamais foi nem por minha parte, nem pela parte dele a intenção de se meter na Bancada da REDE. Foi apenas uma conversa amigável aí, aonde nos solicitaram isso aí. Mas respeito a sua decisão, mesmo até concordando com os Vereadores que nos procuraram, Vereador Josué Paese Filho e Vereador Arielson Arsego, a gente vota favorável ao Requerimento. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº, com a palavra o Ver. Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Na verdade o que nós tentamos fazer aqui não é nenhum acordo. São acontecimentos de uma fala do Vereador Josué Paese Filho, da mesma maneira que eu vou me manifestar, em nome da bancada do PMDB. Dizendo de que nós votamos contrário a outros Requerimentos que foram desta natureza, o qual a Senhora não estava aqui, mas que nós vamos manter a nossa postura de votação da mesma maneira que nós fizemos com os outros Requerimentos que foram apresentados nesta Casa. A Senhora não é obrigada a saber como nós votamos outros ou como alguns Vereadores se comportaram através de colocações ou Requerimentos que fizeram dessa maneira. E também salientar que não é nem um pedido

de desculpas, mas dizer que nós procuramos o líder de governo, por ser o líder de governo quando a gente comenta sobre alguns assuntos da bancada, como bancada de situação ou oposição. Não desmerecendo de maneira nenhuma as bancadas independentes, não desmerecendo em nada isso. Então somente dizer, Senhor Presidente, que nos da bancada do MDB votaremos contrário ao presente Requerimento, obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 138/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Bem, o Requerimento nº 138 então tem votos favoráveis às bancadas do PDT, formulado pelo Ver. Aldir Toffanin e pelo Ver. Raul Herpich, Bancada do PT, PSB e PRB; e desfavorável às bancadas do MDB e do PP. Cabe a mim então decidir, uma situação tão desconfortável como essa né. Para um voto de minerva, para um requerimento que Vereadora Renata, eu vou lhe dizer que acho desnecessário me colocar numa situação assim, daria para retirar o Requerimento né. Já que nunca vi aqui, nenhum Vereador, alguém fazer um Requerimento para uma Secretária. Secretária Glória é uma pessoa que tem as portas abertas lá em casa, é uma senhora trabalhadora deste município há longa data e que eu tenho um compromisso muito forte com ela, mas o meu voto é contrário para dar esse Requerimento a Secretaria Glória por seguir uma coerência. E é uma coisa tão supérflua assim, que eu acho que não vale a pena a gente ser contra alguns princípios. Mas entendo e respeito a sua opinião e a sua atitude como Vereadora, como todos nós temos que respeitar aqui. Dando seguimento então, por favor. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Espaço de líder a Senhora Vereadora Renata Trubian.

VER. RENATA TRUBIAN: Requerimento nº 139: "A Vereadora signatária, solicita a anuência dos demais pares para que seja estendido convite para o Senhor César Dalzochio, bombeiro voluntário para que venha a esta Casa Legislativa para explicar sobre a sua participação e experiência como representante do Estado do RS no curso de Resgate em Minério Subterrâneo no Chile realizado no corrente mês na cidade de Los Andes".

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 139/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, subscrito pela Bancada do PRB, PSB, PDT, PT, bem como PP e PMDB.

VER. RENATA TRUBIAN: Requerimento nº 140/ 2018: "a Vereadora Signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado a Secretária de Planejamento ou Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Transito, e ou, para que proceda estudo de viabilidade de implantação do sistema binário nas ruas do bairro Cinquentenário, tendo em vista o gabarito reduzido das ruas".

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº, encaminhamento e votação Ver. Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, todos que nos prestigiam. Senhor Presidente, Vereadora proponente, aqui a gente percebe que é uma alteração bastante considerável. Se isso for acatada pelos órgãos aqui citados fará uma alteração significativa no bairro e eu gostaria com a concordância da proponente, que aqui além desses órgãos que a Senhora cita, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, de Infraestrutura de Trânsito, Secretaria de planejamento, que também fosse acrescentado, esse mesmo requerimento, ou inserido nesta, neste estudo né, a Associação de moradores do bairro Cinquentenário. Acho que é de fundamental importância que a comunidade seja ouvida, tendo em vista que é uma alteração considerável. E nada melhor e nada mais justo

que a comunidade também se posicione frente a este requerimento. Então nós nos posicionamos de forma favorável sim, mas solicitamos que também essa entidade representativa fosse inserida nesse contexto todo de estudos.

VER. RENATA TRUBIAN: Senhor Presidente, com relação a isso é um pedido de estudo, esse estudo, se eles entenderem; eu entendo que não caberia aqui chamar a Associação de Moradores, após esse estudo se eles entenderem favorável acho que sim então discutirem em audiência pública e tudo isso com a comunidade. Não sei se é possível incluir aqui, se é possível eu não me oponho.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação que a Vereadora fez, por isso que estão me cobrando aqui, mas a Senhora não pediu encaminhamento de votação, mas é o encaminhamento de votação.

VER. RENATA TRUBIAN: É porque é em função da solicitação dele.

PRES. THIAGO BRUNET: Mas é que não pode falar assim, tudo bem.

VER. RENATA TRUBIAN: Desculpa, eu estou dizendo que estou aprendendo.

PRES. THIAGO BRUNET: Tudo bem, mas usou o encaminhamento de votação, eu entendo que a Ver. Renata Trubian usou o encaminhamento de votação, bem como Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Eu gostaria com a concordância dos demais colegas Vereadores que fosse inserido nesse requerimento a Associação de Moradores do bairro Cinquentenário.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 140/2018 formulado pela Vereadora Renata Trubian, com a inserção dos moradores do Bairro Cinquentenário. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores.

VER. RENATA TRUBIAN: Senhor Presidente ainda tem um Requerimento ainda passo no espaço de liderança?

PRES. THIAGO BRUNET: Pode.

VER. RENATA TRUBIAN: “A Vereadora, após ouvida da Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado votos de congratulações reconhecimento ao Instituto Cultural dos Pequenos Cantores de Farroupilha, na pessoa do Senhor Gilberto Leonardo Colombo, pelo sucesso do Evento VIII Festival de Coros Encanto de Farroupilha”.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação Requerimento nº 141/2018 formulado pela Ver. Renata Trubian. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovados por todos Senhores Vereadores, subscrito pela Bancada do PP, PMDB, PRB, PSB, PT e PDT. Pode seguir com a palavra Ver. Renata Trubian, a Senhora tem um minuto e vinte.

VER. RENATA TRUBIAN: Eu queria agradecer a permissão e pedir escusas pelos erros aí, vou ler mais este regimento. E eu só gostaria de dizer, desculpe Senhor Presidente se eu lhe coloquei em ‘saia justa’, ‘calça justa’, mas eu quero dizer que assim como assim vocês têm um posicionamento de vocês, vocês têm a liberdade de votar, eu quero ter a vontade de formular os meus Requerimentos. Obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: E esta Casa é a Casa democrática, é a Casa dos debates, é a Casa onde as pessoas podem de livre arbítrio fazer a suas considerações. E todo mundo fez as suas considerações, inclusive eu a minha, que sobrou para mim fazer a final. Dando seguimento essa Casa, a palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador José Mário Bellaver, que já tinha solicitado antes Ver. Aldir Toffanin.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Quero saudar a Vereadora Renata e a Vereadora Eleonora, funcionários da Casa e demais presentes nessa Sessão desta noite. Senhor Presidente eu gostaria de fazer um breve comentário a respeito do Requerimento nº 136, apresentado pelos colegas Sandro Trevisan e Odair Sobierai, a respeito da Frente Parlamentar em prol da produção do Kiwi. Realmente nós aprovamos nesta Casa uma subvenção para os jovens que foram na Itália, podemos dizer para fazer um estágio né. E nos trouxeram um relato logo que voltaram de Latina, aonde que podemos refletir muito bem a situação do kiwi no nosso município. Nós fomos o município produziu muito kiwi, num certo tempo, em certos anos safras boas e agora infelizmente estamos em decadência na produção de kiwi. Foi muito importante essa estada desses jovens na Itália, para poder tirar experiência, adquirir experiência na Itália e trazer ao nosso município e na nossa região, que possa voltar sim a produzir kiwi. Quem sabe até kiwi de outras variedades, mais resistente a nossa região e com novas tecnologias para poder sim ter a volta da produção de kiwi. Então eu quero parabenizar você Ver. Sandro e Ver. Odair pela criação em cortar caminhos juntamente com essa Frente Parlamentar, que possa auxiliar a esses produtores e principalmente esses jovens que estão se dedicando muito para que voltem a plantar kiwi no nosso município. É importante que se faça esse acompanhamento e que possa trazer resultados positivos na produção do kiwi no nosso município. Também gostaria de fazer um comentário a respeito da ECOFAR por esses motivos levantados aqui com os nobres colegas. Onde que há vários meses ou situações nós tivemos que fazer comentários a respeito da limpeza das nossas ruas, aonde que se fazia um trecho se deixava fora outro e saltava para outro trecho. Que não é um trabalho que dá assim um visual, um trabalho que a comunidade exige da ECOFAR; muitas falhas, muita sujeira, praças abandonadas e não vinha a contento esse trabalho que a ECOFAR vinha realizando no nosso município. Então nós gostaríamos sim, que pudesse Vereadores de situação, Líder de governo, que possa sim fazer cobrança junto a ECOFAR, junto Administração Pública. Que sim realize esse trabalho com mais compromisso, com mais propriedade, que possa atender a comunidade de Farroupilha. E também por várias vezes nós até pedimos que fizessem limpeza em praças públicas e aonde que a esse desinteresse, parece que é um desinteresse da ECOFAR, ou talvez de quem está administrando, que não se faz essas limpezas em praças públicas, que tem um valor muito grande para os moradores daquelas comunidades. Então era isso Senhor Presidente, gostaria que sim cobrasse mais dessa empresa do que está vindo, que faça sim limpezas. Na nossa época, nós tinha um sistema de trabalho que se fazia, quando se ia em um bairro se fazia todo o bairro, quando se fazia o centro se fazia todo o centro, e aí dava uma visibilidade muito maior e um atendimento à comunidade bem superior que está sendo feito nesse momento com essa empresa, que deixou a desejar no nosso município. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras. Quero cumprimentar aqui a Carla, filha do nosso colega Odair. Juliano que nos acompanha até essas horas, funcionários da Casa; referente, o esposo da Vereadora Eleonora lá né, seu Luiz. Gostaria de falar um pouquinho sobre a ECOFAR. Como Vereador Fabiano bem colocou, nós também não estamos sabendo muitas coisas a respeito da ECOFAR. Mas sabemos sim que existe inúmeros problemas, concordamos plenamente, principalmente que é uma cobrança bastante assídua do Vereador Tiago, todos os Vereadores da base aqui

sobre os containers da nossa cidade que está precária situação, tem que melhorar, não adianta chorar e sim tem que fazer, tem que melhorar. Sabemos que houve umas demissões na ECOFAR e que foram os funcionários recontratados por essa nova empresa, que é um contrato emergencial, contrato de seis meses, até que seja feita uma concessão, seja feito alguma coisa nesse sentido aí. Do jeito que está eu concordo que não dá mais pra ficar, não dá mais para ficar. Eu acho importantíssimo mesmo que a Administração reconheça que pode ter feito um erro no passado, e tentar corrigir agora. Então tem o meu aval nessa possível correção desse erro que pode ter acontecido no passado, e esperamos que agora sim a coisa funcione. Que eu me refiro também os containers, a coleta de lixo, que a gente também não é por que ser Vereador da situação, líder de governo, que tem que fechar os olhos para muitas coisas. Então eu cedo um aparte, primeiro para o Vereador Tadeu Salib dos Santos que solicitou Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado Vereador Toffanin. O que seria importante, eu iria falar na tribuna, mas eu tive uma hipoglicemia e que deu tempo de chegar aqui. Felizmente a Casa é tão eficiente e eu agradeço a ajuda do pessoal, mas chega uma hora em que não tem condições e eu ali realmente cheguei no meu limite máximo, mas tudo bem. Uma das coisas que eu não falei e iria falar na tribuna, na verdade a ECOFAR, através do nosso Prefeito Municipal, foi obrigada a ter essa ação de contratar emergencialmente uma empresa em função de que, o tribunal de contas apontou e disse da obrigatoriedade do governo em promover um concurso público aonde que todos, todos, independente da atividade dentro da ECOFAR, teriam que ser concursados. Sabendo-se da responsabilidade e que isso realmente acabaria para o poder público uma responsabilidade muito grande, trazendo além de onerar muito município, também a questão de funcionários concursados nessas modalidades de prestação de serviço, que seria um risco extremamente grande. Então o prazo para o PP ou para o PP, como disse, seria público-privada, seria isso em tradução né, é demorado e por isso foi feito emergencialmente a contratação dessa empresa pelo prazo de seis meses. Para poder fazer um estudo em cima disso e quem sabe fazer o convênio entre o público e o privado.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado pelo aparte Vereador. Eu cedo um aparte ao Vereador, não; então obrigado pelo aparte Vereador veio muito a contribuir. E fico lhe devendo Vereador Arielson Arsego. Era isso Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Na verdade eu não vi que ele ia terminar se não teria aproveitado o espaço, mas obrigado por ter cedido o aparte. Mas nós estamos falando da ECOFAR e quando nós falamos, parece que é por ser oposição, na verdade nós não estamos falando somente por oposição. Nós estamos falando por acontecimentos que tiveram nessa Casa, na aprovação de um projeto, onde nós colocamos algumas dúvidas, inclusive sem saber o que poderia acontecer com a ECOFAR, mas prevendo mais ou menos o que poderia acontecer. Nós não tínhamos a certeza de que naquela hora de votar contrário nós estávamos errados, chegamos à conclusão de que nós estávamos certos hoje. Porque, além disso, Vereador Tadeu Salib dos Santos, do Tribunal poder fazer isso, como fez muitas vezes com o Pró-Saúde inclusive; que foram feitas muitas defesas no tribunal de contas inclusive, por causa do Pró Saúde. Mas nós sabíamos que ia chegar neste momento, e que não deveria ter sido feito daquele jeito como foi feito a constituição da ECOFAR.

Porque inclusive nós tínhamos pessoas trabalhando dentro da ECOFAR, na separação do lixo, que era os, que a gente chama de recicladores, que saíram de lá porque disseram que pegou fogo. Pegou fogo gente nuns fios, poderia ter trocado os fios e posto eles lá dentro de novo. Mas disseram para eles e eu fui lá, disseram pra eles ‘a semana que vem, o mês que vem vocês vão estar de volta’. Na verdade nunca mais eles voltaram, sabe por quê? Porque estava criando um vínculo empregatício. E nós sabíamos que ia criar isso, mesmo eles estando dentro de uma associação ou uma cooperativa, mas mal formado, que iria sim causar um problema. Então nosso intuito de trazer isso, é que não se faça de novo a contratação de uma empresa, claro que emergencial tem que ser feito, porque quem vai fazer o serviço? Se não tens os funcionários dentro da prefeitura, se a ECOFAR está gastando muito, se vem uma outra empresa daqui a pouco da para reduzir, quem vai fazer o serviço? Então a contratação emergencial; são seis meses, mas gente dentro desses seis meses nós não podemos perder o tempo que se perdeu até agora, que são mais de dois anos depois da Constituição ECOFAR. Tem que ser feito um estudo, tem que colocar nas planilhas, tem que ver qual é o serviço que realmente eles vão fazer. Eles vão fazer a separação, eles vão fazer as células novas, eles vão fazer a capina, a varrição? Quanto por mês eles vão fazer? Não adianta também pagar menos, Vereador Tiago Ilha como o Senhor mesmo colocou na questão da capina, que pode estar ruim ou do container, que o senhor mesmo cobra para que tenha mais na cidade. E nós aqui, vejam bem, nós não estamos nem cobrando para que seja colocado mais, porque nós também temos a reivindicação para colocar mais, nós estamos aqui cobrando para que seja repostado aquilo que foi tirado. Não é nem a colocação de novos ou que seja feita a manutenção daqueles que tem na rua. Então não é uma cobrança daquilo que se sabe, que vai ter um gasto maior ainda; porque a cada vez que se coloca um container tem um gasto maior, mas é uma maneira de se poder tratar do lixo ou do reciclado ou não, de uma melhor maneira. Então essa a intenção nossa, em vir colocar os números. Quando nós colocávamos os números mais ríspidamente sobre os números é porque no passado nós fomos cobrados; teve outdoor na cidade dizendo que está se colocando o dinheiro no lixo. Na verdade não era “ah colocando dinheiro no lixo, para recolher e tal”. Não tem algum problema, tem caixa preta. E na verdade depois assume uma outra empresa, se gasta mais do que nós gostávamos; aí nós estamos pensando e a caixa preta está onde? O dinheiro está indo para onde? Quem está colocando no lixo? Ou será que tem alguém que está recebendo algo indevido? Então essas questões que a gente coloca que quando se está de um lado do balcão é uma coisa, quando está do outro lado do balcão é outra. Mas o intuito aqui é que a gente possa chegar e reduzir esse valor, quem sabe, Vereador Presidente, para investir até no hospital quem sabe mais. Se nós conseguirmos reduzir o valor com recolhimento da capina, na varrição, como Vereador Jonas Tomazini mesmo colocou. Nós aumentamos o valor, nós não, nós não votamos, mas aumentou se o valor do município. E Senhor Presidente gostaria de fazer um requerimento, para que seja enviado ao Poder Executivo, para que realize manutenção, assim como a colocação de tubulação de esgoto pluvial na Rua Vacylly Brambilla, tendo como referência o numeral 433, Bairro Cruzeiro. Se vocês olharem aqui pena que não tem o som para vocês verem a cachoeira, isso aí é uma rua, tá, não é um rio, isso é uma rua. Essa rua que eu estou falando aqui, Rua Vacylly Brambilla, ali no bairro Cruzeiro. Já inclusive falei para o Secretário, nós vamos mandar por escrito; mandei um WhatsApp para ele com as fotos e os vídeos também, para que seja realmente arrumada essa rua. Porque realmente não tem condições, vocês estão vendo aí como é que está. Obrigado Senhor Presidente

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação o Requerimento nº 135/2018 formulado pelo Vereador Arielson Arsego. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Com a palavra o Ver. Tiago Ilha, espaço de líder.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente eu gostaria de rapidamente convidar e convocar os colegas Vereadores da Comissão de Educação da Casa para segunda-feira, às 17h00min, aqui na Câmara Municipal, uma reunião para alinhar já o primeiro encontro para tratar da Lei nº 4.346 de nossa autoria, que dispõe sobre a criação do certificado Destaque Cultural. Destaque Cultural que o ano passado, a gente já essa lei passou a vigorar, fizemos o encontro, teve as entidades, das personalidades cultural prestigiadas, e como diz a lei que nós temos que fazer o mais próximo do dia 5 de novembro para dar tempo desde já reunir as comissões, a essa comissão. Então é a Comissão de Educação e Cultura, é a Secretaria de Cultura e Turismo e o Conselho Municipal de Cultura. Que a Casa Municipal, através da sua Presidência, possa mandar um ofício já no dia de amanhã, convidando para segunda-feira às cinco horas da tarde. Está falando a Secretária da Casa para fazer na terça-feira às cinco horas da tarde. Na verdade então nós teríamos que fazer na sexta-feira, na terça-feira da próxima semana às cinco horas da tarde. Porque na terça da próxima semana, talvez eu terei um compromisso então não sabia essa informação aqui. Mas a gente poderia fazer na outra segunda não dá, tinha que ser na segunda agora. Segunda mais cedo, às 16h? Segunda-feira a Sessão é em Monte Bérico. A gente fazer às quatro da tarde, os Vereadores podem? É só Comissão de Educação, podem? Às quatro da tarde colega Jorge? Colega Sandro? Pode? Eu por mim posso às quatro da tarde na segunda-feira. Então fica marcado às quatro da tarde na segunda-feira. E aí a gente pede a gentileza da Casa para mandar um ofício para os membros da Secretaria de Turismo e para o Conselho Municipal de Cultura, tá certo então. Para que a gente possa tratar isso aí e também um lembrete aqui Senhor Presidente, para que no início do ano Legislativo, assim como tem já colocado no calendário, destaque do professor, destaque cultural, homenagem das mulheres, cidadão emérito, que esse calendário possa estar presente. O calendário da Lei que dispõe sobre Destaque Cultural; que é uma sessão solene que não está no calendário e que a gente pede esse lembrete da Vossa Presidência. Para que no próximo ano possa estar no calendário que já diz na Lei, o mais próximo do dia 5 de novembro. Para que o ano já possa estar incluída nessa data, assim como as demais datas estão sempre no início do ano, tá bom. Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan, espaço de líder.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente. Na verdade eu só queria fazer um comunicado, eu sei que já passou, e para que a gente fique aqui então acordado em todos nós, eu não votei contra o requerimento nº 138 da colega, porque até não tinha comentado a respeito dela com isso. Só que assim, seria interessante que a gente nesse sentido, cuidasse com um Requerimento dessa natureza. Eu digo para todos nós. Eu acho que não sabia se existia antigamente um acordo desses, mas não tinha visto. Então eu digo aqui, para todos, que Requerimentos desse tipo farei a mesma coisa que fez o Presidente. Que nem eu te disse, primeiro aviso, eu iria conversar contigo, mas acho que vamos ter esse cuidado aqui né. Então de forma alguma eu votaria contra, mas daí a gente, eu aviso os colegas também, pra gente não ficar com esse 'climão' que aconteceu né. Então outra coisa bem rapidamente, sobre o que foi falado até então em função da ECOFAR. É uma

discussão bem grande que a gente tem dentro do governo, Ver. Arielson Arsego, e a gente sabe o que falavam da administração de vocês, o que se fala da nossa. Mas eu tenho uma preocupação extremamente grande nesse sentido. Eu acho que assim, esses serviços são cobrados da população é a população que paga, eles merecem o respeito. E assim oh, a gente está se empenhando como Vereadores fazendo cobranças, analisando, correndo atrás; nós não estamos parados, a gente continua o tempo inteiro fazendo cobranças, fazendo pedidos, analisando. O governo analisa, não é uma coisa simples, vocês já tiveram nessa situação, sabem que é extremamente complicado. A questão da mão-de-obra e tem motorista e lá tem um catador, então todo esse sistema é complexo. E agora com essas mudanças que estão tendo aí, nós estamos extremamente preocupados sim em achar uma maneira adequada para resolver isso. Então nesse sentido a cidade pode estar tranquila, que os Vereadores aqui estão sim, estão pedindo informações, estão trabalhando juntos, estão pensando juntos, estão reivindicando, estão trabalhando de uma forma para que possa se encontrar uma maneira de se resolver isso da melhor maneira possível. Porque o aumento de impostos, o mau serviço, ou vamos agora colocar então, fazer estava sendo apontado, porque teria que ser feito na verdade uma licitação, desculpa, um concurso público. E esse concurso público de repente alguém vai dizer que eu sou contra concurso público. Na verdade eu não sou contra o concurso público, mas às vezes isso acarreta no valor bem grande e somos nós mesmos que pagamos isso, é a própria população que paga isso. Então a preocupação é bem grande pode ter certeza disso, né Senhor Presidente, bem grande mesmo. A gente está empenhado junto com o governo para achar uma melhor maneira possível para resolver isso. Muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho, no espaço de líder.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Só para falar do requerimento aqui nº 138, Ver. Sandro Trevisan e Ver. Renata Trubian. Não tem nenhum acordo aqui nessa Casa sobre esse assunto, não tem nenhum acordo. Inclusive em outra oportunidade que eu já falei, que quando chegou o Requerimento na Casa, a gente pediu para o proponente retirar o requerimento, para retirar o requerimento, então ninguém desmereceu o seu partido a Rede, nem nada. Muitos requerimentos que chegam aqui, que a gente chega aqui e pega na hora, a gente pede para o Vereador, explica a situação, para retirar, agora depende se quer retirar, ou não quer. E a Senhora levou para o outro lado, porque nós não fomos falar com a Senhora. E a Senhora não retirou talvez por causa disso. Mas eu só para justificar mais uma vez o meu voto contrário. Eu estou falando, a palavra é minha Senhor Presidente, a palavra é minha, por favor, então justificando mais uma vez o voto aqui pela coerência que eu tive lá no passado; com o Silvio Chies, que era do meu partido inclusive, e com o Ex-prefeito que era Secretário na época, Clovis Zanzeliz. Então hoje não poderia votar a favor desse Requerimento. Pela Secretária Glória, que eu já falei que é minha amiga pessoal inclusive, nada contra Glória, nada contra nada, para manter a coerência. Então não tem nenhum acordo aqui. E para assessoria da Senhora tem também a Casa que pode lhe assessorar, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Se nenhum Vereador quiser fazer mais uso da palavra, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão. Uma boa noite a todos.

**Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente**

**Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.